

WWW.SCMV.PT

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS

2022



M

MISERICÓRDIA
VALPAÇOS

*Toda a
grande obra
supõe um sacrifício;
e no próprio sacrifício
se encontra a mais
bela e a mais valiosa
das recompensas.*

Agostinho da Silva

1906 - 1994

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]



O Relatório e Contas é um documento anual que a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, à semelhanças de outras instituições e empresas, fornece à Irmandade e a outros interessados, para apresentar as atividades desenvolvidas no exercício da sua Missão, em conformidade com os seus estatutos e obrigações legais.

Este documento, depois de aprovado pela Mesa Administrativa e certificado por entidade independente, é apreciado e votado pela Irmandade em Assembleia Geral de Irmãos e ratificado pelo Conselho Fiscal.

Valpaços, 24 de março de 2023

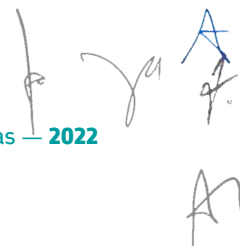


— Índice

ÓRGÃOS SOCIAIS	6
INTRODUÇÃO	7
A. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022	9
I - CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	10
II - APOIO À TERCEIRA IDADE (ERPI, SAD, CENTRO DE DIA)	12
II.1. EQUIPAMENTO S. JOSÉ – ERPI; CENTRO DIA E SAD	12
II.2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - FRANCISCO ANTÓNIO TEIXEIRA	17
II.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - BILHÃO	19
II.4. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - MARIA RIBEIRO & RICARDO MOURÃO	21
II.5. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - N.ª SENHORA DO CARMO (VALVERDE)	23
II.6. EQUIPAMENTO DE CARRAZEDO DE MONTENEGRO - ERPI; CENTRO DE DIA E SAD	24
II.7. EQUIPAMENTO RESIDENCIAL PARA IDOSOS - SANTIAGO DA RIBEIRA DE ALHARIZ	28
II.8. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - ARGERIZ	30
II.9. EQUIPAMENTO DR.ª MARIA PERPÉTUA FINS TAVARES (LEBUÇÃO) - ERPI; CENTRO DIA E SAD	31
II.10. EQUIPAMENTO NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO (FRIÕES) - ERPI; CENTRO DIA E SAD	35
III - PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	39
IV - HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VALPAÇOS	40
IV.1. SERVIÇO DE ANÁLISES	41
IV.2. SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA	42
IV.3. BLOCO OPERATÓRIO	45
IV.4. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	46
IV.5. SERVIÇO DE IMAGIOLOGIA	46
IV.6. SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE	47
IV.7. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	48
B. CONTAS DO ANO 2022	49
RELATÓRIO DE GESTÃO	50
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	50
ANÁLISE ECONÓMICA	50
RESULTADOS	50
RENDIMENTOS	51
GASTOS E PERDAS	54



ANÁLISE FINANCEIRA	56
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	58
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	60
BALANÇO	61
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	62
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS 2021	63
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS 2022	64
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	65
ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	66
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	66
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	67
3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO	67
3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	69
3.2.8. EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO	74
3.2.9. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	74
3.2.10. SUBSÍDIOS	75
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	76
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	76
7. LOCAÇÕES	78
8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	78
9. INVENTÁRIOS	79
10. RÉDITO	80
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTE	80
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	80
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	81
15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	81
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	82
17. OUTRAS INFORMAÇÕES	82
17.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	82
17.2. FUNDADORES, BENEMÉRITOS, PATROCINADORES, DOADORES, ASSOCIADOS E MEMBROS	83
17.3. CRÉDITOS A RECEBER	83
17.4. OUTROS ATIVOS CORRENTES	84
17.5. DIFERIMENTOS	84



17.6. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	84
17.8. FUNDOS PATRIMONIAIS	85
17.9. FORNECEDORES	85
17.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	86
17.11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	86
17.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	87
17.14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	87
17.15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	87
17.16. OUTROS GASTOS E PERDAS	88
17.17. RESULTADOS FINANCEIROS	88
17.19. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	89
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	90

— Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços são compostos pelos seguintes elementos:



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	ANTÓNIO MANUEL TÉTÉ PEREIRA
PRIMEIRO SECRETÁRIO	CLARA MARIA VINHAIS DOMINGUES REIS
SEGUNDO SECRETÁRIO	ANTÓNIO LUÍS VALTELHAS MORAIS AGUIAR

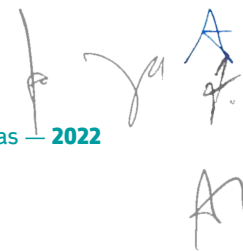
MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR	ALTAMIRO DA RESSURREIÇÃO CLARO
VICE-PROVEDOR	ANTÓNIO MANUEL CUNHA ARAÚJO
SECRETÁRIO	JOSÉ ANTÓNIO SOARES DA SILVA
TESOUREIRO	JOSÉ ABÍLIO VARANDAS
VOGAL	JOSÉ MANUEL SARAIVA MORAIS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	ANTÓNIO SERNACHE DE SOUSA
VOGAL	MARIA ISABEL RAMOS RODRIGUES PAULO
VOGAL	ANTÓNIO QUEIROZ SIMÕES





— Introdução

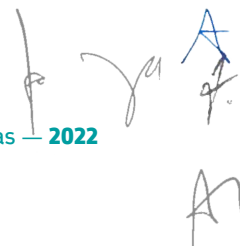
“Tal como planeamos, foi possível continuar a realizar grandes investimentos, adquirir novos equipamentos, disponibilizar mais e melhores serviços às populações do concelho, da região e até do país, com especial incidência em atos médicos e cirúrgicos e simultaneamente gerar excedentes orçamentais que serão direcionados para a ampliação das Alas Norte e Sul do Hospital e para a recuperação e construção de novos equipamentos sociais.”

O ano de 2022 foi marcado por alguns acontecimentos com um forte impacto na sociedade e, de uma forma significativa, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social. Desde logo a persistência das consequências associadas à pandemia que continuaram a determinar a situação social e económica das organizações do Terceiro Setor, ampliadas fortemente pela crise económica potenciada pela Guerra da Ucrânia, de que resultou uma subida descontrolada dos preços dos produtos e serviços, com especial incidência nos bens alimentares, na energia e nos combustíveis.

Paralelamente, os novos valores do salário mínimo e a necessidade de repor as diferenças nas várias categorias profissionais determinaram aumentos importantes na massa salarial que só foi possível acomodar através de uma estratégia de angariação de novas receitas, capacidade de resiliência e medidas de controlo gestor da nossa Instituição.

Os resultados são bem clarificadores e transparentes. Fazendo uma análise aos dados contabilísticos ressalta como fator determinante, um aumento de 16% nos rendimentos globais, com um peso significativo de 25% na prestação de serviços (1 266 862, 03€), em especial nos serviços de saúde contratualizados com o Serviço Nacional de Saúde. Já o aumento das prestações dos nossos utentes do setor social limitaram-se a 2,8%, valor inferior á subida das prestações sociais.





Tal como planeamos, foi possível continuar a realizar grandes investimentos, adquirir novos equipamentos, disponibilizar mais e melhores serviços às populações do concelho, da região e até do país, com especial incidência em atos médicos e cirúrgicos e simultaneamente gerar excedentes orçamentais que serão direcionados para a ampliação das Alas Norte e Sul do Hospital e para a recuperação e construção de novos equipamentos sociais.

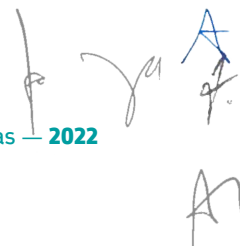
Continuamos a valorizar o trabalho dos nossos colaboradores bem como a aposta na sua formação para que possamos prestar serviços de qualidade aos nossos utentes e à comunidade. Mais uma vez demos um sinal de reconhecimento do seu trabalho, atribuindo, no final do ano, uma gratificação salarial correspondente ao valor de 20% do valor bruto dos salários.

Move-nos unicamente o sentido de serviço público e a indómita vontade de servir a nossa terra e as nossas gentes. Orgulhamo-nos de estarmos a dar o nosso contributo para que a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços seja cada vez mais uma instituição de referência.

O Provedor

Altamiro Claro

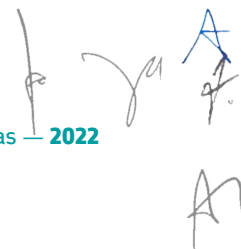




Relatório de Atividades do Ano 2022

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VALPAÇOS

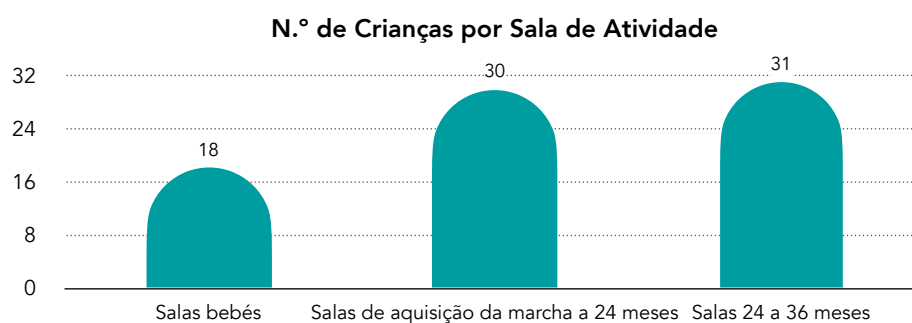




— I. CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

A Creche, resposta social com capacidade para 82 crianças, sendo que 65 estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação, assume-se como um contexto onde se dá especial importância ao estabelecimento de relações afetivas gratificantes e à satisfação imediata das necessidades básicas da criança.

No ano letivo 2021/2022 esta resposta social acolheu uma média de 75 crianças até aos 3 anos de idade, de modo a proporcionar condições para o desenvolvimento integral de cada criança, num ambiente de segurança física e afetiva.

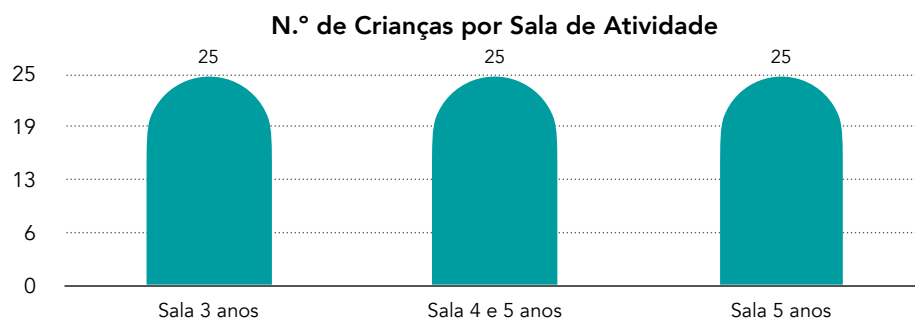
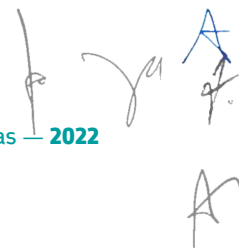


O ano de 2022 foi ainda muito desafiante, tendo sido necessário ultrapassar diversos constrangimentos associados à situação pandémica vivenciada. No início do ano 2022, ainda se verificou o encerramento das escolas na quadra natalícia que se estendeu até aos primeiros dias de janeiro.

Durante o período de confinamento, a Creche fez parte da rede de escolas de acolhimento para apoio aos filhos de trabalhadores dos serviços essenciais, como são a ação social, a saúde ou as forças de segurança.

Aplicando a Lei que define as condições do princípio da gratuidade da frequência de Creche, neste ano, verificou-se um aumento exponencial de famílias que passaram a beneficiar desta medida.

O Jardim de Infância, contexto educativo com capacidade para 75 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, é composto por três salas de atividade todas elas com a capacidade máxima atingida.



Anualmente, é da responsabilidade do Grupo Educativo elaborar um Projeto Educativo, e respetivos projetos de sala, que constituem a fonte para a elaboração e estruturação de todo o trabalho desenvolvido durante o ano letivo. “Saber Ser e Saber Estar, num Concelho a Explorar” foi o tema que permitiu delinear várias ações / atividades que pretendiam partilhar e dar a conhecer às crianças e famílias o nosso meio mais próximo, tradições, costumes, saberes e lugares com história.

Gradualmente procedeu-se ao retomar de atividades com a presença da Família (as festas finais de ano letivo são disso exemplo) e à realização de visitas / saídas ao exterior, nomeadamente: Passeio ao rio Rabaçal, deslocação à Biblioteca Municipal e passeio de finalistas à Magikland, Ao nível das atividades de apoio à Família, conseguiu-se retomar a Natação para as crianças de 4 e 5 anos.

De salientar que, ao longo do ano, a equipa pedagógica desenvolveu esforços para a concretização dos objetivos delineados, através do envolvimento da Família (privilegiando diversas formas de comunicação) e da adaptação das atividades e dos serviços a prestar de forma a assegurar cuidados adequados e a proporcionar experiências de socialização positivas, aprendizagens significativas e o desenvolvimento global das crianças.

— II. APOIO À TERCEIRA IDADE (ERPI, SAD, CENTRO DE DIA)

A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços dispõe de três Respostas Sociais vocacionadas para a Terceira Idade: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Estas três respostas sociais, embora atuem em diferentes esferas do envelhecimento, apresentam um eixo comum de intervenção que assenta na promoção de cuidados humanizados e individualizados, procurando proporcionar conforto e bem-estar aos utentes.

O trabalho desenvolvido por uma equipa multidisciplinar segue uma linha de trabalho focada na promoção de um envelhecimento ativo, estimulando diariamente os seniores, de acordo com a sua autonomia, e fomentando hábitos de vida saudáveis.

De entre estas respostas sociais, constatamos que a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) é, sem dúvida, a mais procurada, facto que se deve ao elevado nº de idosos residentes no Concelho de Valpaços e à falta de retaguarda familiar capaz de assegurar cuidados a este grupo etário.

De salientar que, de acordo com os Censos 2021, o índice de envelhecimento no concelho de Valpaços é de 495.80%, mais do dobro da média nacional (182.10%).

O ano 2022 foi, também ele, desafiante pela redefinição e consolidação de estratégias de trabalho, em função dos constrangimentos impostos pela covid-19. Verificou-se ao longo do ano um decréscimo na autonomia da população sénior, resultante do isolamento imposto e dos constrangimentos associados à pandemia. Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho com foco na manutenção e na reabilitação das capacidades de cada idoso, com uma intervenção assente nas boas práticas, priorizando o bem-estar físico, mental e social dos utentes e dos colaboradores.

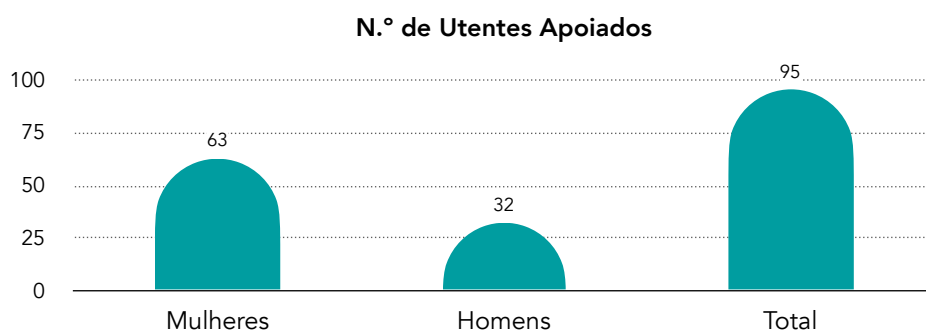
II.1. EQUIPAMENTO S. JOSÉ – ERPI; CENTRO DIA E SAD

O equipamento S. José, situado em pleno centro da cidade de Valpaços, é composto pelas Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

[Handwritten signatures and initials]

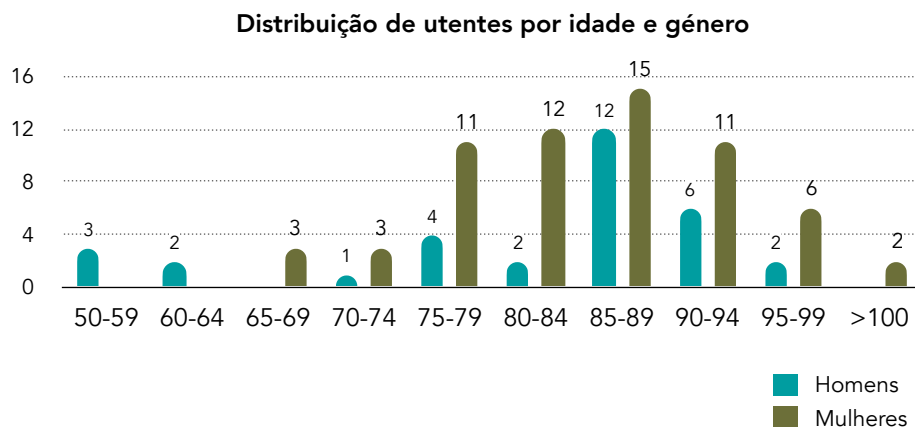
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – S. JOSÉ

No ano 2022, a ERPI S. José apresentou uma taxa de ocupação abaixo da capacidade do equipamento (75 utentes), ou seja, teve uma frequência média de 69 utentes. Isto deve-se à necessidade de readaptar espaços e manter condições, fruto das obras de requalificação que aqui se encontram a decorrer.



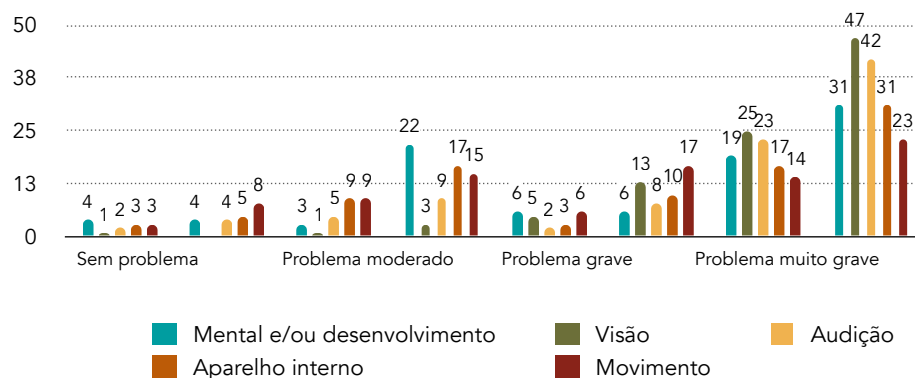
Como podemos verificar pelo gráfico, foram apoiados um total de 95 utentes, a maior parte são do sexo feminino (63 mulheres) e somente 32 homens.

ADMISSÕES (N.º)	27
SAÍDAS (N.º)	28
MOTIVO DA SAÍDA	24 - ÓBITOS 2 - VONTADE PRÓPRIA 2 - TRANSFERÊNCIA DE ERPI



Pelos dados acima apresentados, apuramos que, no presente, os utentes institucionalizados, bem como os candidatos a admissão em ERPI, apresentam maioritariamente uma idade superior a 85 anos à qual se associa um elevado número de utentes dependentes de terceiros para a satisfação das suas necessidades básicas. As admissões trouxeram pessoas com um maior grau de incapacidade integrando a resposta social numa fase cada vez mais tardia.

Distribuição de utentes por sexo (H/M), funções do corpo e intensidade do problema



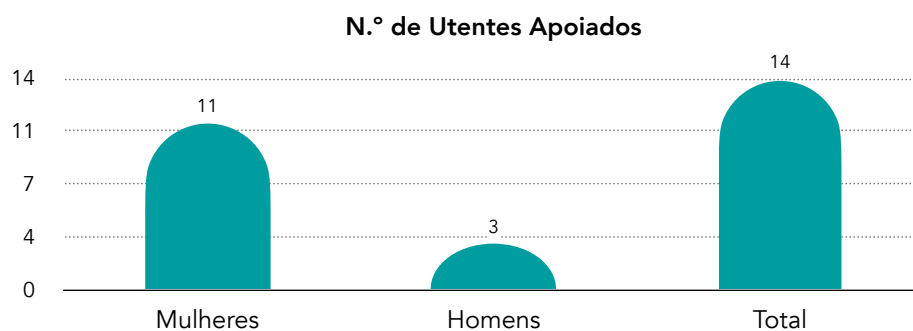
Pelo gráfico acima apresentado, conseguimos, constatar que a maioria dos utentes apresenta dependência significativa pelas cinco funções que são: Mentais, visuais, auditivas, aparelho interno e funções relacionadas com o movimento.

CENTRO DE DIA

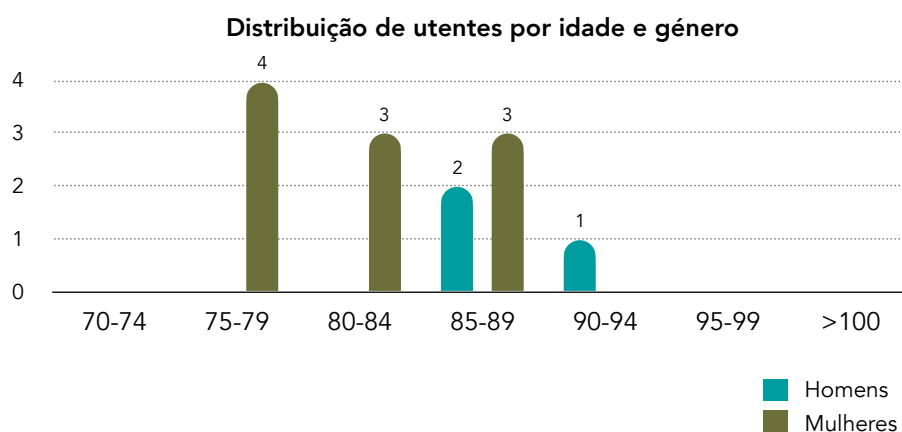
A resposta social Centro de Dia foi uma das mais afetadas com a Pandemia Covid-19, uma vez que passou por períodos de encerramento/suspensão de atividade decretados pelo Governo. Durante este período muitos utentes optaram pela domiciliação de serviços, contudo, outros tiveram de procurar respostas junto de familiares (verificaram-se mudanças de residência) e ingresso em respostas formais como ERPI, uma vez que o Centro Dia constituía a garantia de acesso a cuidados básicos e imprescindíveis ao seu dia-a-dia e não podiam continuar no domicílio sem a mesma.



[Handwritten signatures and initials]



Pelos gráficos apresentados, verifica-se que esta resposta social apoiou, ao longo de 2022, 14 pessoas, maioritariamente do sexo feminino e com idades superiores a 75 anos.



O quadro que se segue confirma a dependência dos utentes ao se verificar que o principal motivo de saída se relaciona com o ingresso em ERPI.

ADMISSÕES (N.º)	7
SAÍDAS (N.º)	9
MOTIVO DA SAÍDA	7 - INGRESSOS EM ERPI 1 - INGRESSO EM SAD 3 - VONTADE PRÓPRIA

A pandemia veio provocar um forte impacto no estado de saúde físico e emocional dos idosos o que se denota pelos serviços que contratualizam para além da frequência “típica”

de Centro Dia e que vêm revelar, também, a falta de retaguarda familiar e isolamento a que estão remetidos.

SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO PARA DOMICÍLIO	14
HIGIENE PESSOAL	7
HIGIENE HABITACIONAL	1
TRATAMENTO DE ROUPA	3
APOIO NA MEDICAÇÃO	14
TRANSPORTE A CONSULTAS	0

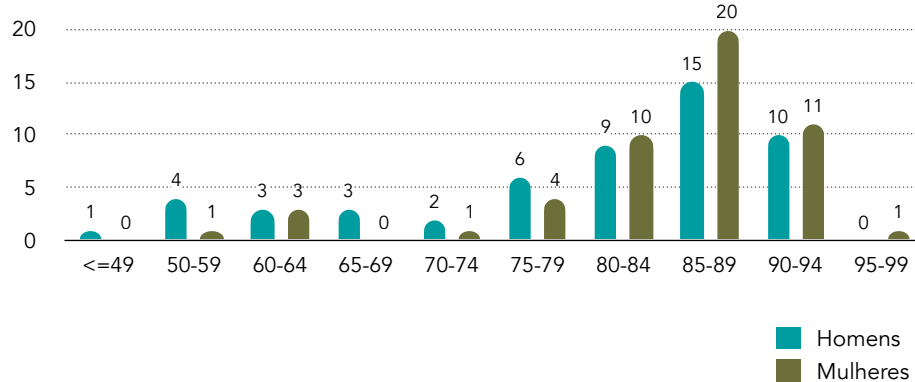
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Trata-se de uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e garantir o bem-estar dos seus utentes no domicílio, evitando, deste modo o ingresso em Estruturas Residenciais.

O SAD, sediado na cidade de Valpaços, tem capacidade e Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 79 utentes, prestando serviços sete dias por semana.

Ao longo do ano, foram apoiadas 104 pessoas, tendo-se verificado 34 admissões e 22 saídas. Trata-se de uma resposta social que apresentou uma frequência média de 73 utentes.

Distribuição de utentes por idade e género

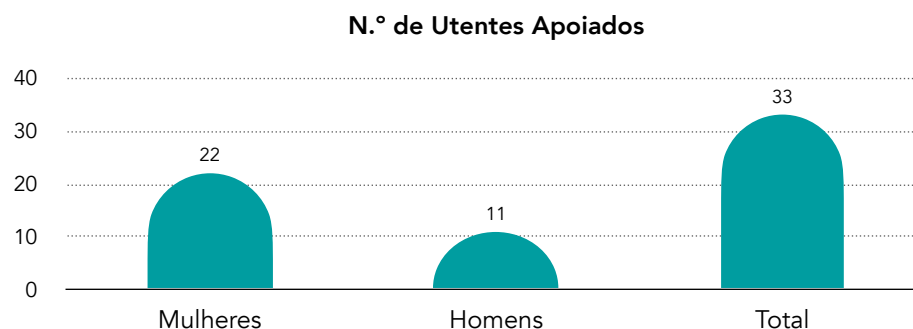


A análise do gráfico permite verificar o apoio a uma população muito envelhecida (a maioria dos utentes encontra-se numa faixa etária entre os 85-89 anos), muito equiparada em termos de género (53 homens e 51 mulheres) e de serviços solicitados.

De salientar o fornecimento de refeições e a higiene pessoal como serviços mais contratualizados, embora se tenham verificado, também, um acréscimo de pedidos extraordinários relacionados com pequenas compras, aquisição de medicamentos, pagamento de contas, estabelecimento de contacto com familiares, que garantiram a segurança dos utentes e promoveram a sua qualidade de vida e conforto.

II.2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - FRANCISCO ANTÓNIO TEIXEIRA

A Estrutura Residencial para Idosos Francisco António Teixeira situa-se no centro da cidade de Valpaços e tem capacidade para 30 utentes, número que se encontrou sempre atingido ao longo do ano 2022.



Verifica-se que foram apoiadas um total de 33 pessoas, de entre as quais 22 mulheres e 11 homens.

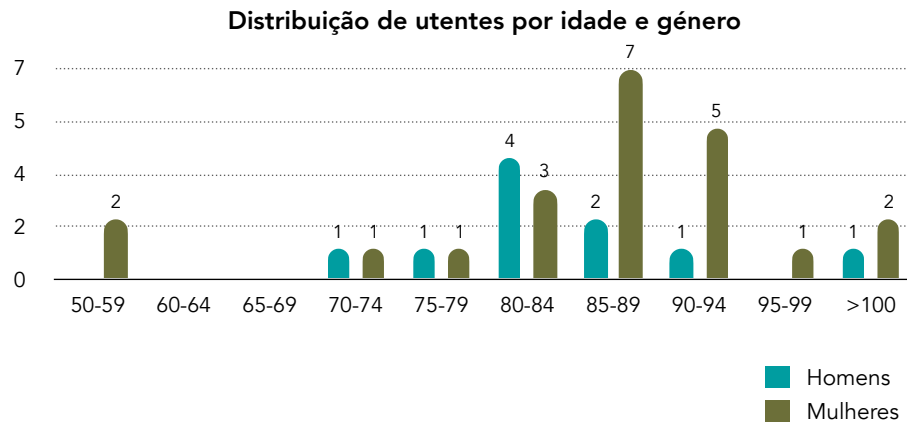
Pelos dados que se seguem, constata-se que as saídas advêm de óbitos e que os utentes possuem, na sua maioria, uma idade superior a 80 anos, sendo de salientar a presença de três pessoas centenárias: 1 homem e duas mulheres.

ADMISSÕES (N.º)	3
-----------------	---

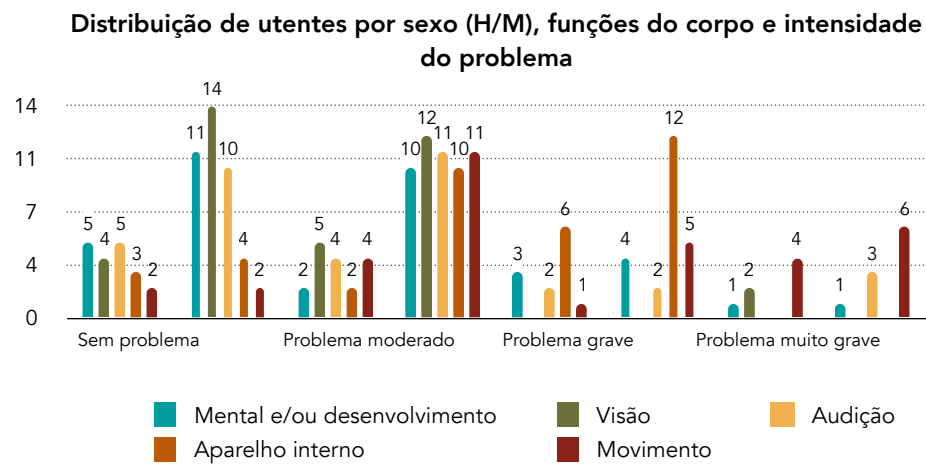


[Handwritten signatures and initials]

SAÍDAS (N.º)	3
MOTIVO DA SAÍDA	3 - ÓBITOS



Analisando o gráfico que se segue:



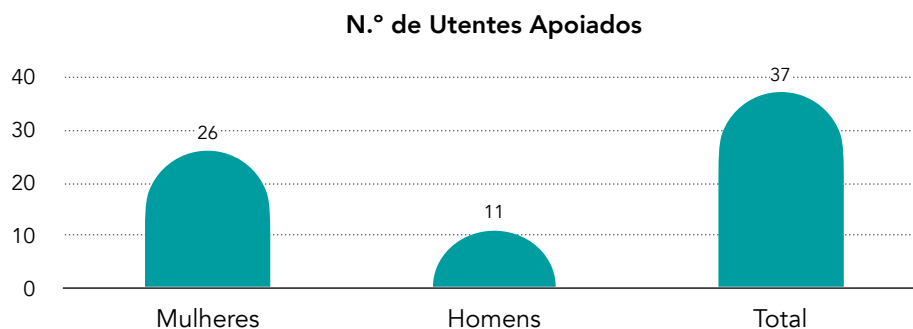
Constata-se que não existem utentes sem qualquer problema, praticamente todos os utentes apresentam limitações graves / muito graves nas cinco funções aqui descritas. De salientar a dependência mental e de movimento como dependências que merecem destaque e que exigem, num futuro próximo, um forte investimento na formação dos colaboradores.



II.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - BILHÃO

A Estrutura Residencial para Idosos do Bilhão tem capacidade para 30 utentes, dotada de 24 utentes em Acordo de Cooperação.

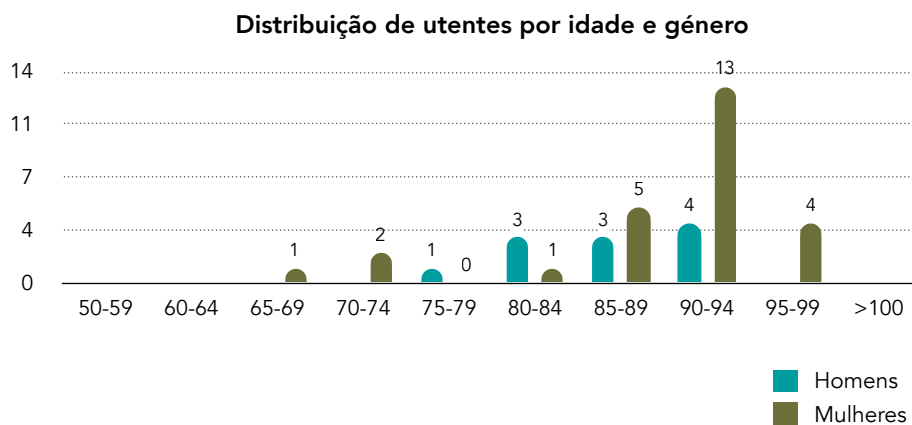
Ao longo do ano, esta ERPI apoiou 37 utentes: 26 Mulheres e 11 Homens.



No que respeita a saídas de utentes, estas resultaram maioritariamente de óbitos (7), verificando-se uma transferência para outra ERPI da Instituição, a pedido expresso do utente.

ADMISSÕES (N.º)	7
SAÍDAS (N.º)	7
MOTIVO DA SAÍDA	6 - ÓBITOS 1 - TRANSFERÊNCIA DE ERPI

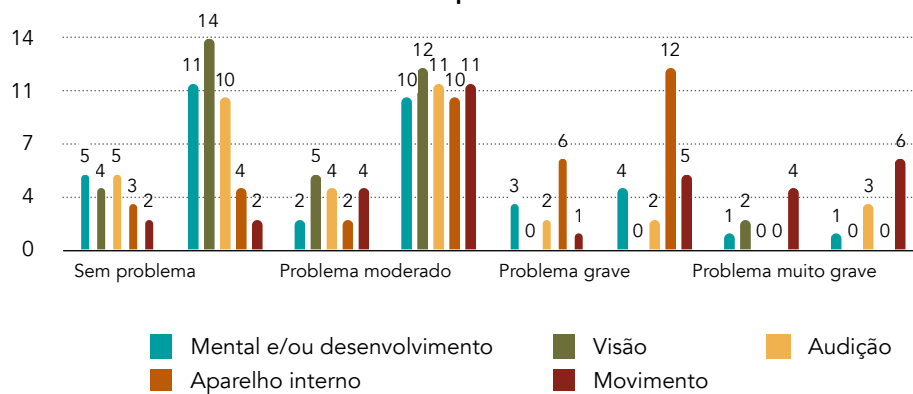
O gráfico apresentado, demonstra um grupo de utentes envelhecidos. De salientar o facto de serem integradas na ERPI, 13 mulheres na faixa etária entre os 90-94 anos.



[Handwritten signatures and initials]

Apresenta-se, de seguida, um gráfico que espelha as dependências dos utentes e que permite concluir que a maioria dos mesmos, apesar de envelhecida, não possui problemas muito graves no que respeita às cinco funções do corpo aqui descritas.

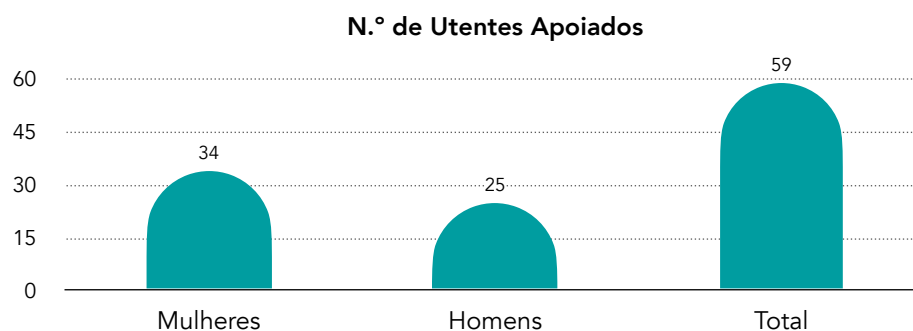
Distribuição de utentes por sexo (H/M), funções do corpo e intensidade do problema



II.4. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - MARIA RIBEIRO & RICARDO MOURÃO

A Estrutura Residencial M^a Ribeiro & Ricardo Mourão tem capacidade para 48 utentes e Acordo de Cooperação para 38, dos quais 10 são destinados a vagas sociais.

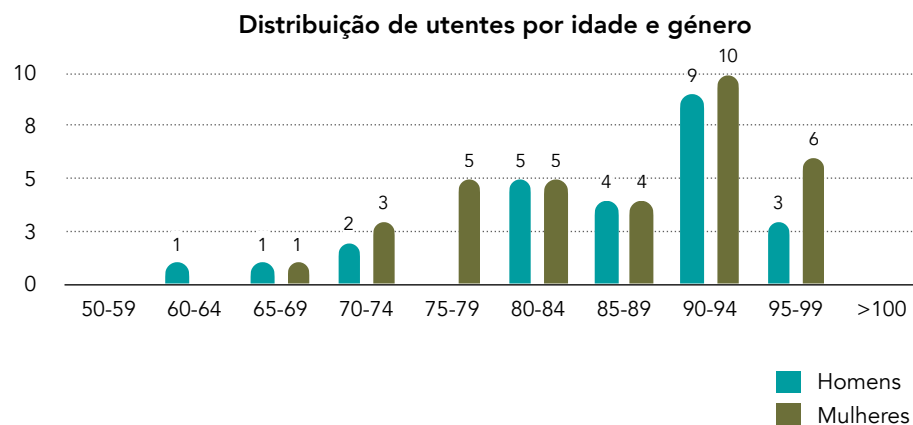
A caracterização dos utentes desta Estrutura, no ano 2022, permite aferir que foram apoiados 59 pessoas, de entre as quais 34 do sexo feminino.



Verificaram-se 14 admissões de utentes na ERPI e 12 saídas, sendo que 10 se deveram a óbitos de utentes.

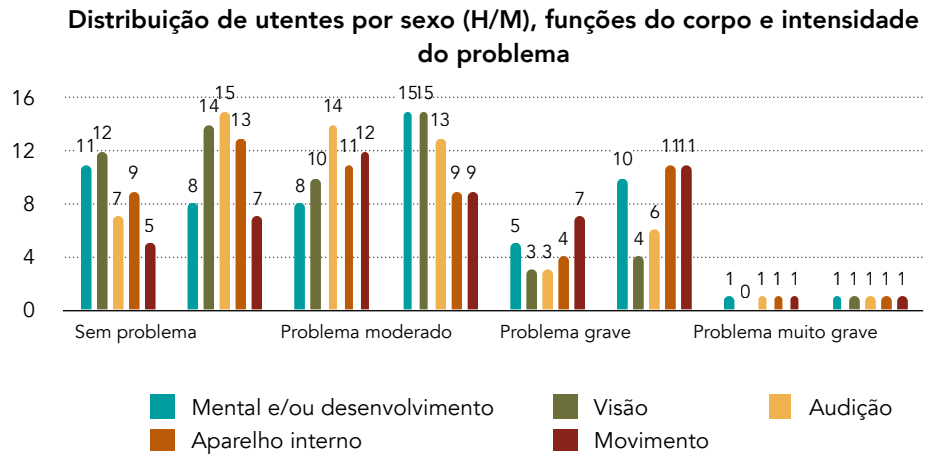
ADMISSÕES (N.º)	14
SAÍDAS (N.º)	12
MOTIVO DA SAÍDA	10 - ÓBITOS 2 - TRANSFERÊNCIA DE ERPI

Podemos concluir, pelos dados que se seguem, que, no ato de admissão, os utentes já possuem uma elevada idade, bem como problemas de saúde e um grau de dependência considerável.



[Handwritten signatures and initials]

Pelo gráfico, constata-se que 60% dos utentes da ERPI M^a Ribeiro & Ricardo Mourão possui idades acima dos 85 anos.



A distribuição de utentes por tipo de alteração nas funções do corpo, permite verificar que a dependência mental e os problemas de movimento são os que apresentam maior gravidade, o que nos leva a concluir que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade e que a heterogeneidade de patologias associadas exige um trabalho complexo, uma vez que se pretende sempre adequar o mesmo às necessidades de cada utente.

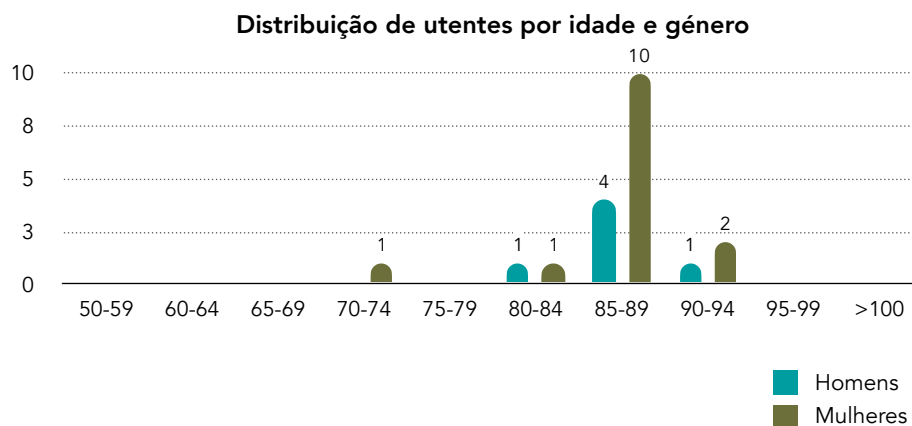
[Handwritten signatures and initials]

II.5. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - N.ª SENHORA DO CARMO (VALVERDE)

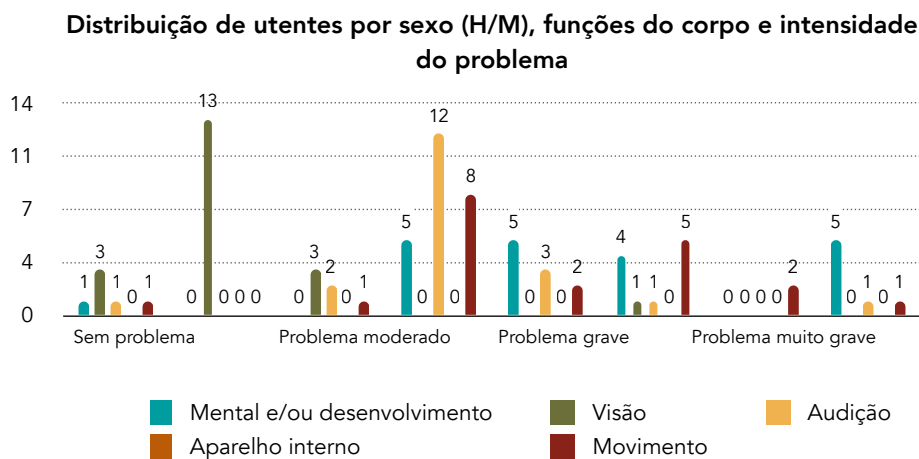
Situada na aldeia de Valverde, esta ERPI tem capacidade para 20 utentes e possui um Acordo de Cooperação para 16.

Trata-se de uma pequena unidade familiar que não registou qualquer saída/óbito no ano 2022.

O gráfico demonstra que 90% dos seus residentes possui mais de 85 anos e que é ocupada maioritariamente por mulheres (14).



No que respeita a dependências, expressa-nos o gráfico infra, um conjunto de residentes com problemas moderados ao nível de audição e de movimento, sendo de salientar a intensidade muito grave nas funções ao nível mental e de movimento o que revela a dependência dos residentes na execução de atividades de vida diária e a necessidade de acompanhamento e vigilância constantes.



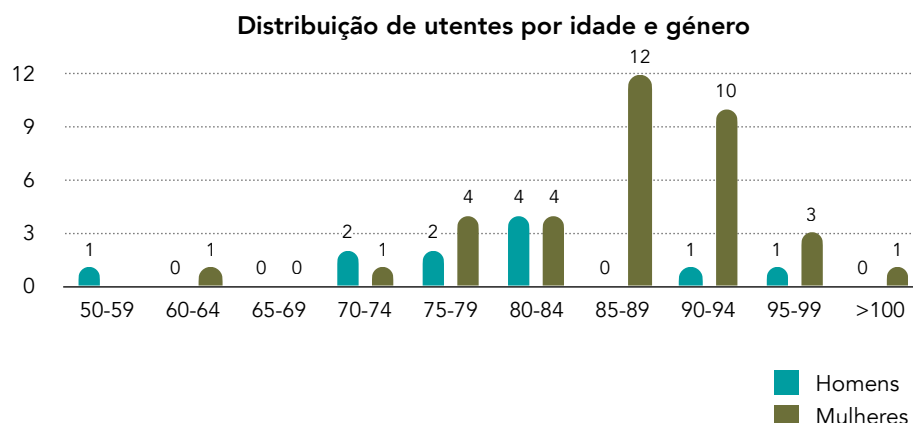
II.6. EQUIPAMENTO DE CARRAZEDO DE MONTENEGRO – ERPI; CENTRO DIA E SAD

Situado numa das extremidades do concelho de Valpaços, o Equipamento de Carrazedo de Montenegro é composto por três Respostas Sociais.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)

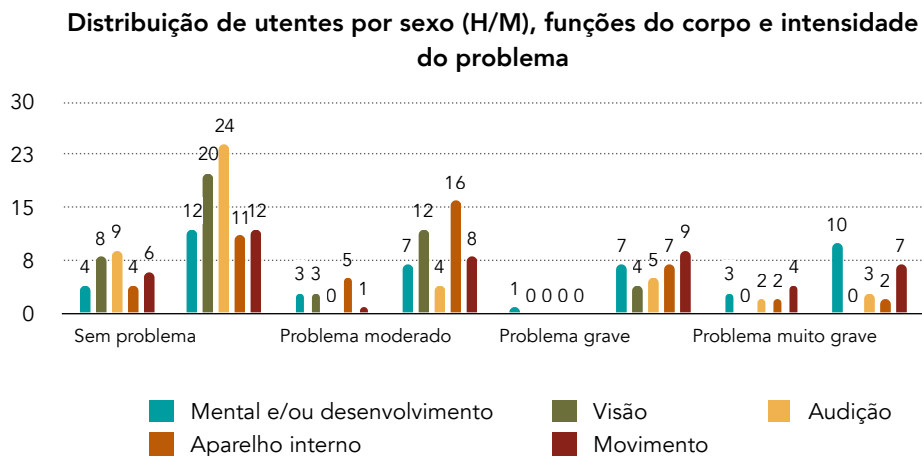
Com Acordo de Cooperação para 28 utentes, esta Estrutura Residencial possui uma capacidade para 38 residentes sendo que, ao longo do ano, se encontrou sempre com a capacidade máxima ocupada.

A caracterização do ano 2022 revela que se apoiaram 47 pessoas no âmbito desta resposta social. Registaram-se 9 admissões e outras tantas saídas, todas elas por óbito.



Pela distribuição por género e idade, constata-se que a ERPI integrou uma população já muito envelhecida, uma vez que a maioria dos seus residentes possui mais 85 anos, sendo de salientar a presença de uma idosa centenária.

Aliada ao envelhecimento está sempre a dependência que se regista em cada um dos utentes e que pode ser analisada no gráfico que se apresenta:



Pela análise efetuada, conclui-se que a maioria dos utentes não possui problemas ao nível da visão ou audição, contudo, é de salientar que 55% dos residentes possuem dependências do foro mental graves / muito graves que exigem um investimento sério na formação de recursos humanos habilitados a trabalhar com pessoas que sofrem de demências.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia encontra-se acoplado á Estrutura Residencial e possui Acordo de Cooperação para 10 utentes, embora com capacidade para 25.

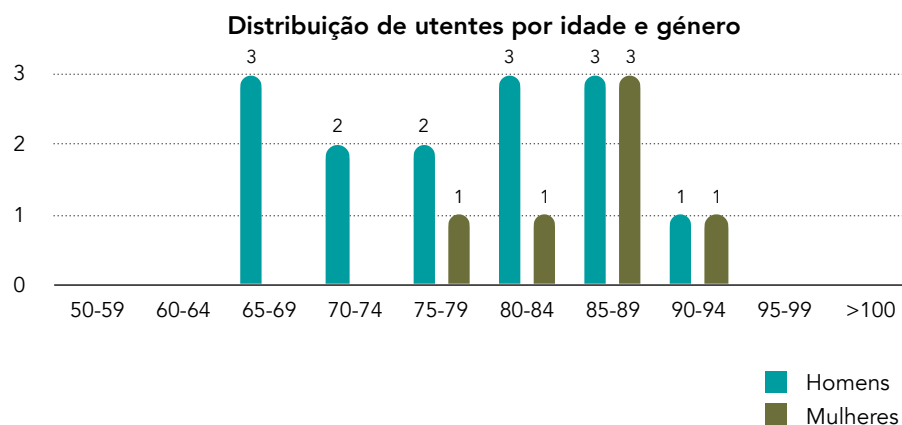
Devido à pandemia, esta resposta social sofreu profundas alterações uma vez que as pessoas tiveram de procurar outras “soluções” o que tem dificultado o cumprimento do Acordo de Cooperação.

O Centro de Dia apoiou 11 utentes. Ao longo do ano foram realizadas 4 admissões e verificaram-se 6 saídas, sendo que cinco se registaram por ingresso em ERPI.



[Handwritten signatures and initials]

O gráfico apresentado espelha uma realidade constituída por 5 mulheres e 6 homens, em que a maioria possui mais de 80 anos. O fator idade associado às dependências características da longevidade justificam o elevado número de utentes a ingressar em ERPI.



A falta de retaguarda familiar e o isolamento a que estão remetidos estes utentes, é visível pelos serviços contratualizados que pretendem assegurar a satisfação de um leque alargado de necessidades enquanto não é possível o ingresso em ERPI.

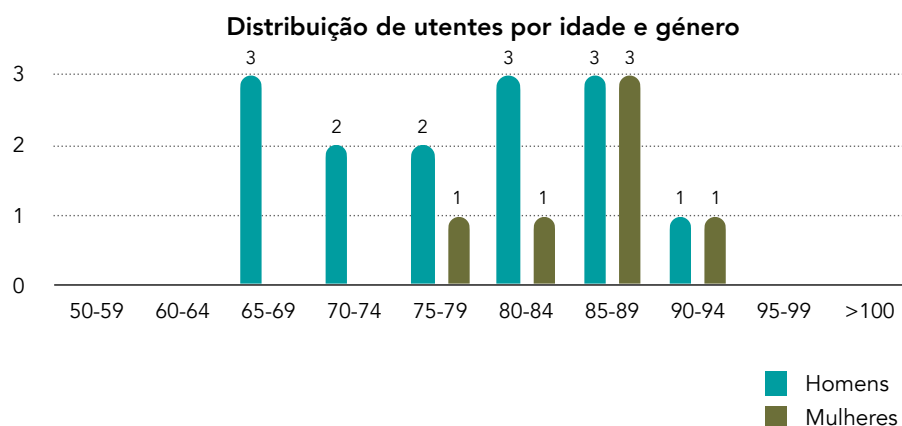
SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO PARA DOMICÍLIO	11
HIGIENE PESSOAL	11
HIGIENE HABITACIONAL	2
TRATAMENTO DE ROUPA	1
APOIO NA MEDICAÇÃO	6
TRANSPORTE A CONSULTAS	5

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que abrangeu 46 utentes ao longo do ano 2022.



[Handwritten signatures and initials]



Pela leitura do gráfico, verifica-se que se trata de uma resposta mais frequentada por homens (25) e que a maioria dos utentes se encontra numa faixa etária com idades superiores a 80 anos.

Esta resposta social pretende contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, através da prestação de uma panóplia de serviços que permitem satisfazer as suas necessidades e proporcionar-lhes maior qualidade de vida.

SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO	43
HIGIENE PESSOAL	7
HIGIENE HABITACIONAL	37
TRATAMENTO DE ROUPA	38
APOIO NA MEDICAÇÃO	4

Para além dos serviços tipificados, a equipa soube superar os desafios colocados pela pandemia e responder às várias solicitações efetuadas com rigor e humanismo, desenvolvendo um trabalho centrado no idoso e nas suas necessidades.

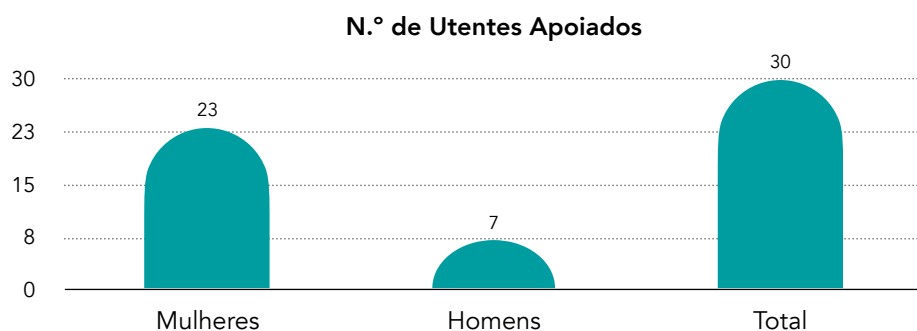


[Handwritten signatures and initials]

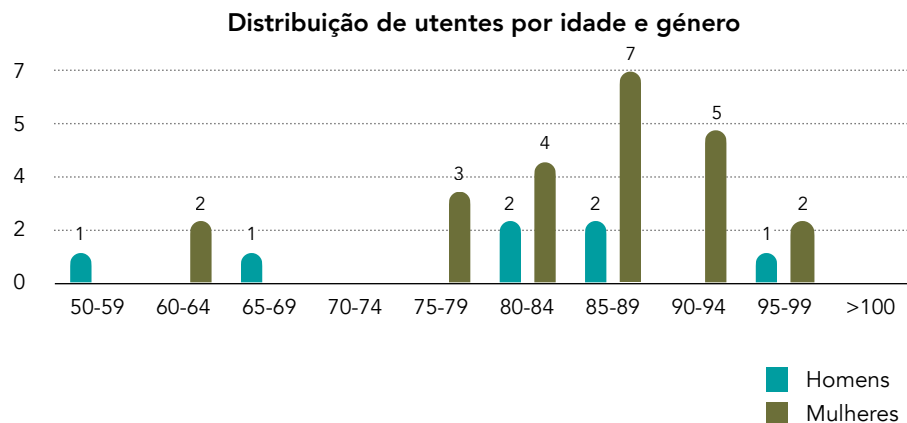
II.7. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – SANTIAGO DA RIBEIRA DE ALHARIZ

Santiago da Ribeira de Alhariz dispõe de uma Estrutura Residencial para Idosos com capacidade para 24 utentes, que se encontrava preenchida em Dezembro/2022.

Ao longo do ano esta resposta social apoiou 30 pessoas, devendo ser registadas 6 admissões advindas de 6 saídas, todas elas por óbito.



Verifica-se, pelo gráfico, que foram apoiadas maioritariamente mulheres, 23 num total de 30 utentes.

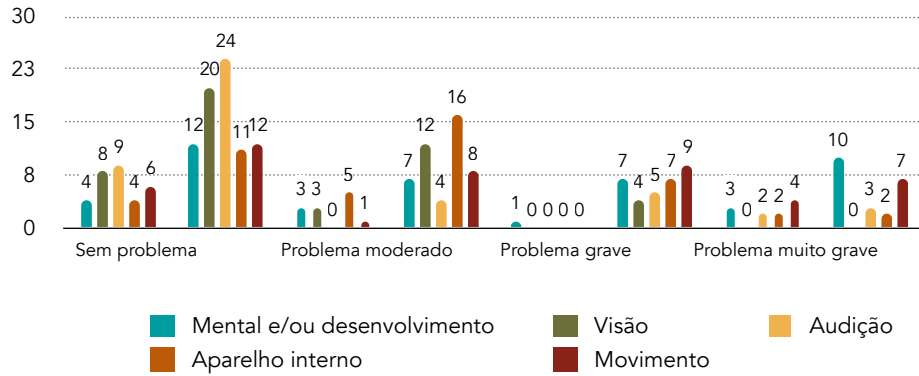


Encontra-se espelhada, no gráfico supra, a elevada percentagem de utentes com idades superiores a 80 anos, o que vem confirmar que as pessoas recorrem a esta resposta social, muito tarde, quando as dependências já exigem cuidados específicos de terceira pessoa.



[Handwritten signatures and initials]

Distribuição de utentes por sexo (H/M), funções do corpo e intensidade do problema



Recorrendo ao gráfico, verifica-se que os problemas de audição / visão apresentam uma gravidade leve a moderada, contudo, como na maioria das ERPI'S da Instituição, as dependências de foro mental e associadas ao movimento apresentam uma intensidade significativa o que exige uma dedicação dos profissionais pelo esforço acrescido na prestação de cuidados individualizados,

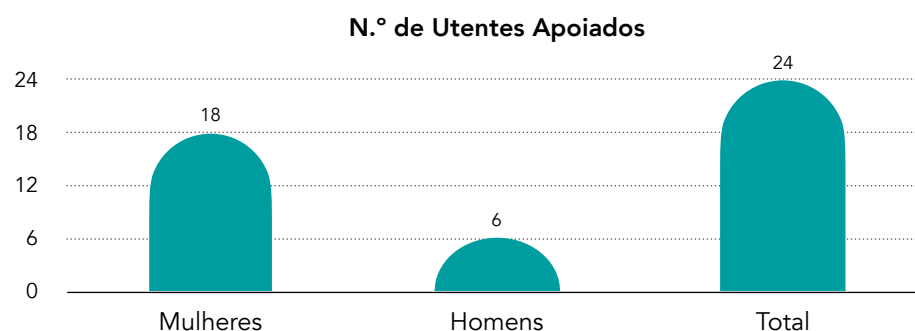


[Handwritten signatures and initials]

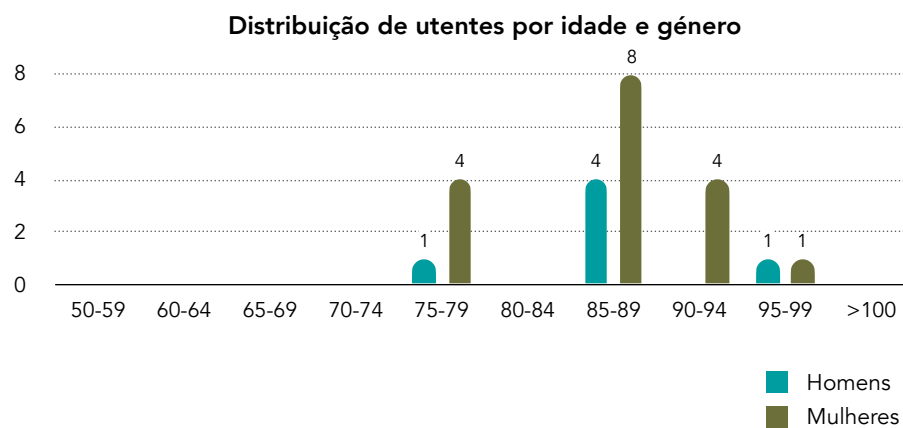
11.8. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – ARGERIZ

Com capacidade para 20 residentes e igual nº em Acordo de Cooperação, trata-se de uma resposta social com ocupação máxima, ao longo do ano 2022.

Verifica-se, pelo gráfico que se segue, que os residentes apoiados são na sua maioria do sexo feminino (18).



No que respeita à distribuição por género e idade, 75% das pessoas apoiadas por esta ERPI possuem idade superior a 85 anos, o que espelha a nossa realidade concelhia no que respeita ao envelhecimento.



Dos 24 utentes apoiados ao longo do ano, a maioria possui um comprometimento mental de intensidade moderada a grave. De registar, também, dois utentes sem qualquer autonomia física. Trata-se de uma Estrutura muito familiar, com um quadro de pessoal multidisciplinar capacitado para responder às inúmeras necessidades apresentadas, considerando sempre cada utente como um ser único e individual.



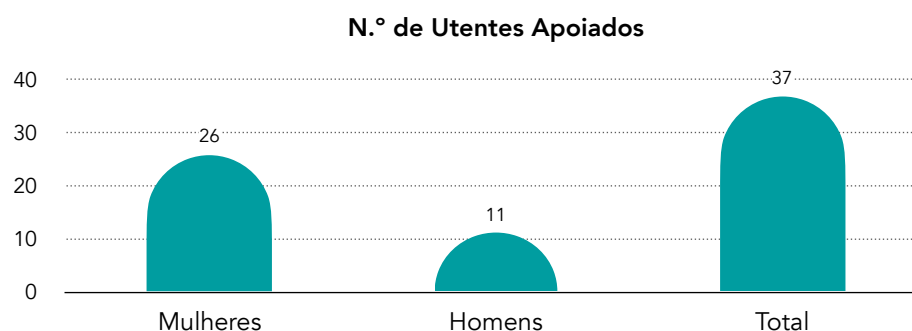
11.9. EQUIPAMENTO Dr^a MARIA PERPÉTUA FINS TAVARES (LEBUÇÃO) – ERPI; CENTRO DIA E SAD

Situado numa extremidade do concelho de Valpaços que faz fronteira com Chaves, este Equipamento reúne três respostas sociais, que permitem responder de forma mais adequada às situações concretas que são identificadas.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Com capacidade para 31 residentes, a Estrutura Residencial para Idosos possui Acordo de Cooperação para 28 utentes e, teve, ao longo do ano a sua capacidade preenchida.

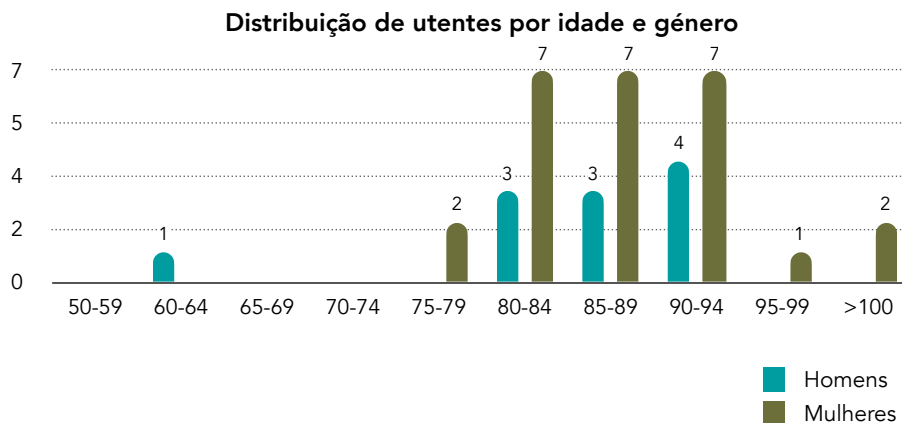
Pelo gráfico verifica-se que foram apoiadas 37 pessoas, na sua maioria do sexo feminino (26).



Analisando o número de admissões, conclui-se que foram admitidas 7 pessoas durante o ano de referência e que saíram 6 utentes, cinco deles por óbito.

Pela observação do gráfico, respeitante à distribuição de utentes por género e por idades, verifica-se que estes são maioritariamente mulheres com idade superior a 85 anos. De salientar, duas senhoras com idade igual ou superior a 100 anos.

Com o objetivo de efetuar uma análise mais completa que consiga caracterizar com maior rigor os utentes da ERPI segue-se um diagrama com a intensidade das dependências de acordo com as funções apresentadas.

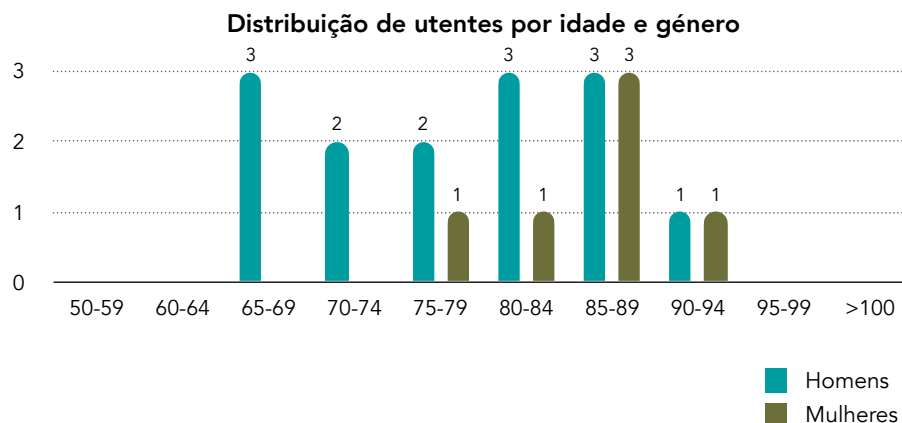


A maioria dos residentes não apresenta limitações graves, o que favorece o desenvolvimento de um trabalho que permite fortalecer os laços de afetividade e de entreajuda entre utentes, tentando sempre respeitar a individualidade de cada um. Ao nível da audição (1) e visão (2) encontra-se denunciado um problema muito grave em utentes do sexo feminino.

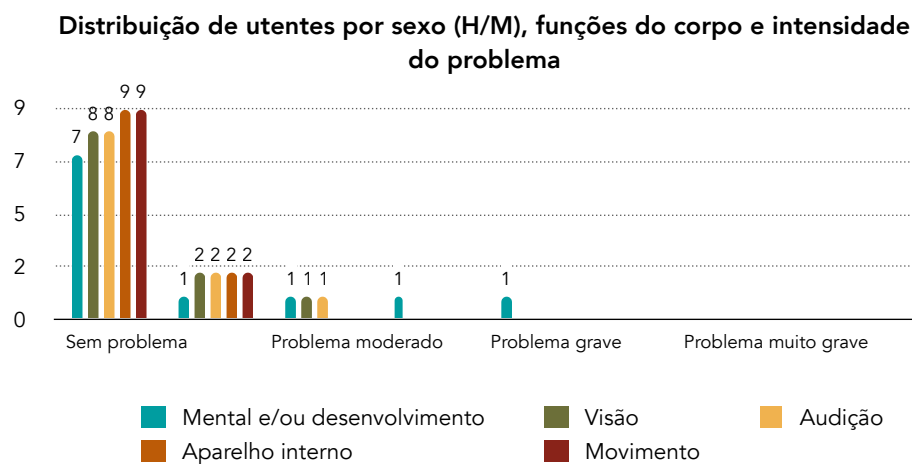
CENTRO DE DIA

Fruto da pandemia vivenciada, esta resposta social iniciou o ano 2022 com a frequência de 3 utentes e finalizou com 6. Acoplado à Estrutura Residencial, tem-se verificado alguma dificuldade em “trazer” utentes para o Centro de Dia, não só pelo receio advindo da covid-19 como pelo hábito criado de permanecer isolado em casa sem contacto com terceiros.

Em termos de género e idade, esta resposta social apresenta os seguintes elementos:



Associado às dependências que se descrevem:



Conclui-se, pela análise dos dados, que, embora os utentes de Centro de Dia possuam uma idade superior a 80 anos, a maioria ainda não apresenta problemas no que respeita às cinco funções do corpo descritas. De salientar, uma mulher com problema mental grave e dois utentes (um senhor e uma senhora) que apresentam o mesmo problema com intensidade moderada.

Quanto aos serviços contratualizados, apura-se que a higiene pessoal (pela falta de condições no domicílio) e o apoio na medicação, que denuncia a falta de retaguarda familiar, são aqueles que mais se realizam, para além do fornecimento de refeições, a pedido do utente.

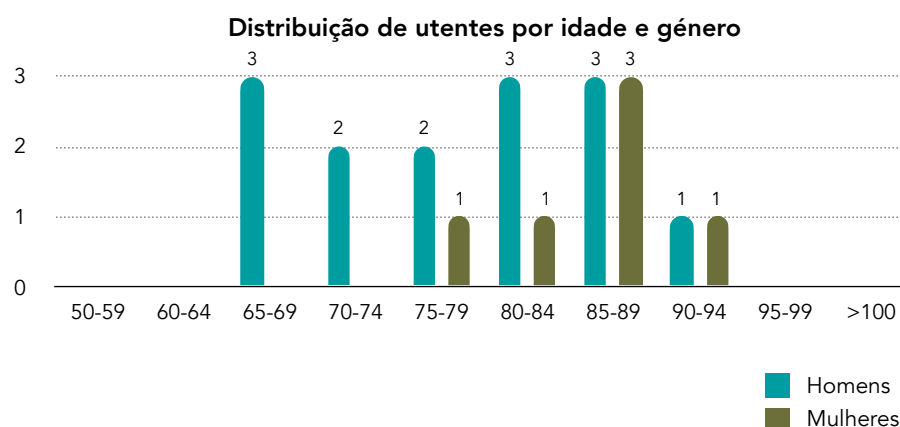
SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO PARA DOMICÍLIO	11
HIGIENE PESSOAL	10
HIGIENE HABITACIONAL	4
TRATAMENTO DE ROUPA	5
APOIO NA MEDICAÇÃO	9
TRANSPORTE A CONSULTAS	6



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos seus utentes. Esta resposta social tem capacidade para 40 utentes e um Acordo de Cooperação para 32.

No ano 2022 teve uma frequência média mensal de 21 utentes e apoiou um total de 28, tendo-se verificado 15 admissões e 24 saídas. Os motivos de saída são diversos, contudo, salientam-se os óbitos e a alteração de resposta social, em virtude do agravamento do estado de saúde. O gráfico que se segue permite aferir que foi apoiado o mesmo número de homens e de mulheres e ambos os sexos possuem, na sua maioria, mais de 80 anos de idade.



Os serviços contratualizados evidenciam as necessidades dos utentes e, simultaneamente permitem perceber as suas dependências e fragilidades.

SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO	20
HIGIENE PESSOAL	18
HIGIENE HABITACIONAL	19
TRATAMENTO DE ROUPA	25
APOIO NA MEDICAÇÃO	4
TRANSPORTE A CONSULTAS	4



II.10. EQUIPAMENTO NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO (FRIÕES) – ERPI; CENTRO DIA E SAD

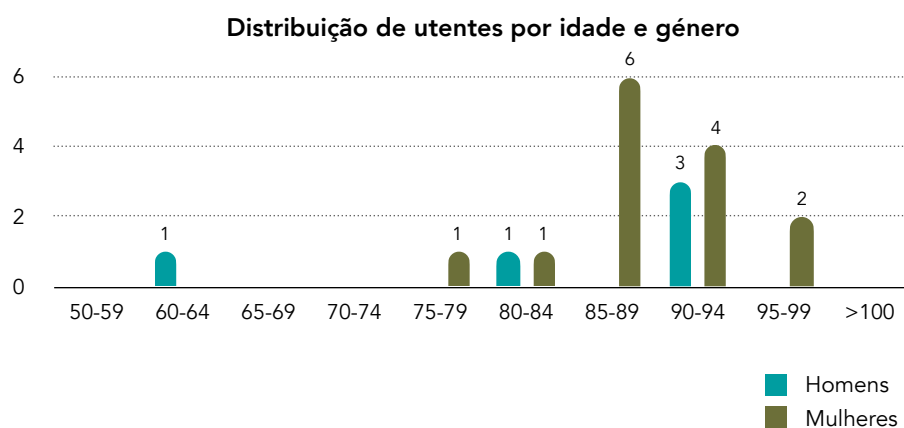
A freguesia de Friões caracteriza-se particularmente por uma população envelhecida, onde sobressai o isolamento social. Os idosos, na sua pluralidade vivem sozinhos, sem suporte familiar.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A ERPI N. Sr^a da Conceição, atualmente em obras de ampliação, apresenta à população um conjunto de serviços que têm como objetivo impulsionar e benfeitorizar a sua qualidade de vida.

Com Acordo de Cooperação para 12 utentes, esta resposta social apoiou, em 2022, 19 pessoas, na sua maioria mulheres (14)

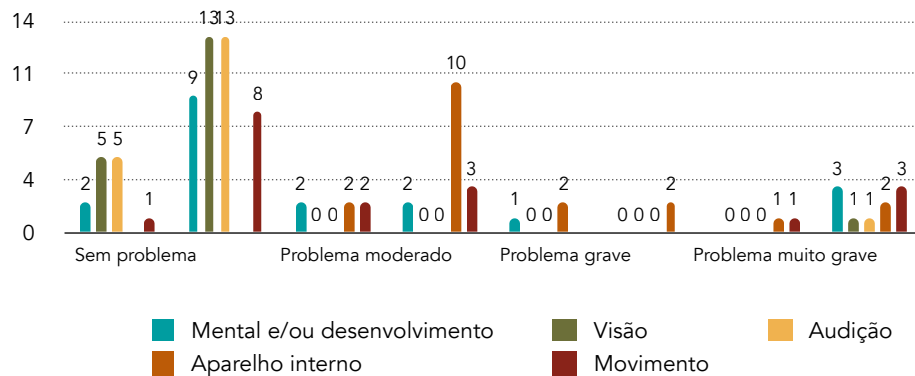
Quanto à distribuição por género e idade, é de salientar que 79% dos utentes possui mais de 85 anos.



Quanto à dependência, e apesar de se tratar de um grupo envelhecido, a maioria dos utentes não possui problemas com intensidade grave. De salientar, contudo, três utentes do sexo feminino com problema muito grave na função mental e de movimento.

[Handwritten signatures and initials]

Distribuição de utentes por sexo (H/M), funções do corpo e intensidade do problema



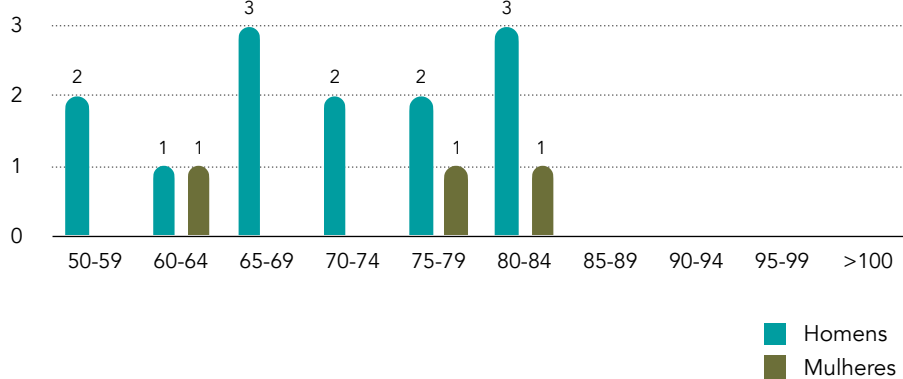
CENTRO DE DIA

Esta resposta social, a funcionar de segunda a domingo, possibilita ao idoso a realização das atividades de vida diárias, sem que seja necessária a institucionalização.

Com capacidade para 20 utentes, teve uma frequência média de 11 pessoas, tendo apoiado 17, durante todo o ano.

Curiosamente, e pelo gráfico que se segue, esta resposta apoiou maioritariamente homens (9), em que três deles possuem entre 65 e 69 anos de idade.

Distribuição de utentes por idade e género



A situação de dependência dos utentes apresenta, perante os dados apresentados, uma tendência crescente tendo em conta a solicitação para o serviço de higiene pessoal e apoio na medicação.

SERVIÇOS	N.º DE UTENTES
ALIMENTAÇÃO PARA DOMICÍLIO	14
HIGIENE PESSOAL	16
HIGIENE HABITACIONAL	15
TRATAMENTO DE ROUPA	8
APOIO NA MEDICAÇÃO	12
TRANSPORTE A CONSULTAS	2

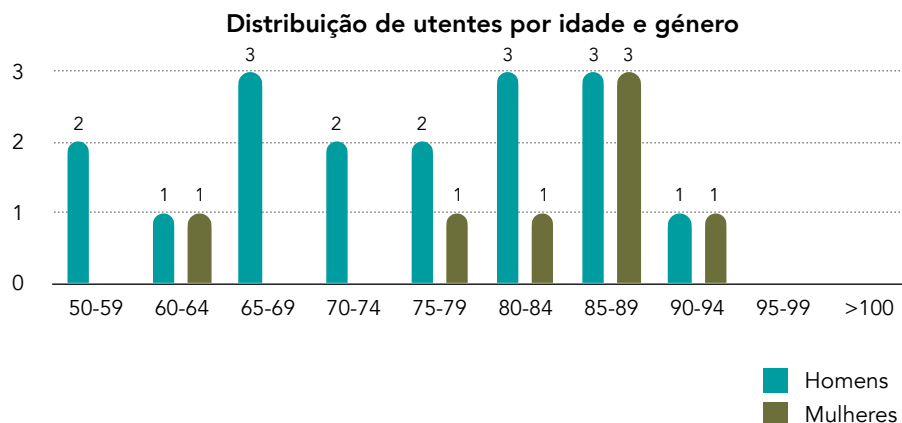
A solicitação de serviços diferenciados é uma tendência crescente que terá de ser acompanhada pelo Centro de Dia, enquanto resposta social que pretende ir de encontro às reais necessidades dos utentes.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O ano 2022 foi desafiante para esta resposta social. A pandemia provocou maior dependência na população e trouxe consigo novas necessidades que os serviços tipificados SAD não satisfazem.

Ao longo do ano foram apoiados 24 utentes, sendo de registar 9 admissões e 5 saídas.

Curiosamente, e ao contrário do que sucede na ERPI, a maioria dos utentes é do sexo masculino e apresenta uma diversidade de idades, o que nos leva a concluir que os homens manifestam maior dificuldade na gestão do lar.



No que se refere a atividades de desenvolvimento pessoal desenvolvidas na área Sénior, o ano 2022 foi ainda marcado pela pandemia Covid-19, contudo, já foi possível desenvolver um leque mais diverso de atividades.

Com o tema “Acreditar que é possível” realizaram-se atividades mais centradas no interesse individual do idoso, permitindo-lhe realizar o que foi adiado até então, acreditando sempre num futuro melhor.

De salientar as dificuldades sentidas na realização de atividades mais específicas pelo elevado número de utentes com dependência física e pelo comprometimento cognitivo que vai sendo reconhecido a uma percentagem significativa de utentes

Assim, do inicialmente previsto no PADP de 2022, a maior parte das atividades foram realizadas com sucesso, sendo que algumas comemorativas foram ligeiramente alteradas devido a fatores internos de cada ERPI, bem como uma ou outra devido à falta de transporte no dia ou por inadequadas condições climatéricas.



— III. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - CANTINA SOCIAL

A Cantina Social é um programa de emergência alimentar participado pelo Instituto da Segurança Social, que visa assegurar o acesso ao fornecimento de refeições confeccionadas diariamente, que se destinam a famílias ou indivíduos economicamente desfavorecidos.

A maioria dos beneficiários da Cantina Social é composta por indivíduos isolados, do sexo masculino com poucas condições de habitabilidade e com meios de subsistência baixos, tais como pensões de invalidez e rendimento social de inserção.

O Protocolo estabelecido com o Instituto de Segurança Social pretende apoiar 30 beneficiários, número que foi, quase, sempre alcançado ao longo de 2022.

Dada a distância geográfica e a falta de uma rede de transportes públicos, desde o início da implementação deste programa que a Misericórdia de Valpaços decidiu que as refeições são todas entregues no domicílio, sem qualquer participação por parte do beneficiário.

MÊS (ANO 2022)	N.º DE BENEFICIÁRIOS
JANEIRO	29
FEVEREIRO	30
MARÇO	29
ABRIL	29
MAIO	30
JUNHO	30
JULHO	29
AGOSTO	29
SETEMBRO	30
OUTUBRO	30
NOVEMBRO	30
DEZEMBRO	31



— IV. HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VALPAÇOS

O Ano de 2022 teve como desígnio ser o ano de consolidação das valências já existentes no nosso Hospital, nomeadamente os serviços de Consulta Externa, Bloco Operatório, Fisioterapia, Imagiologia, Análises Clínicas e a Unidade de Cuidados Continuados de Media Duração e Reabilitação. Por outro lado foram encetadas as diligências necessárias no sentido da abertura do Serviço de Atendimento Permanente, o que se veio a concretizar no mês de fevereiro.

Após os anos transatos terem sido caracterizados por todos os condicionalismos provocados pela Pandemia de Covid19, neste ano de 2022 retomamos a normalidade e podemos considerar que foi um ano positivo relativamente aos serviços que conseguimos prestar no nosso Hospital.

Mantemos a prestação de serviços através dos acordos estabelecidos com as diversas entidades, nomeadamente com a ARS NORTE, ADSE, SAD/GNR, SAD/PSP, IASFA, MULTICARE, FUTURE HEALTHCARE, ADVANCECARE, SAMS NORTE, SAMS QUADRO, SSCGD, MEDICARE, AGILIDADE.

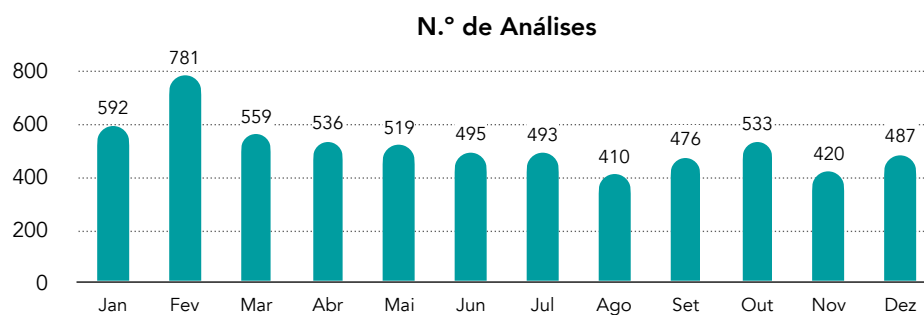
É importante destacar o acordo de cooperação para consultas e cirurgias assinado com a ARS Norte (CTH), no qual fomos contemplado com o dobro do valor de produção para o ano de 2022, o que levou a podermos receber muitos mais utentes do SNS, dos ACES Alto Tâmega e Barroso, Nordeste Transmontano, Douro Norte e Douro Sul, para as sete especialidades médico-cirúrgicas.

Apresentamos uma síntese da produção das valências ao longo do ano:

IV.1. Serviço de Análises

1.1 Total de utentes atendidos no serviço:

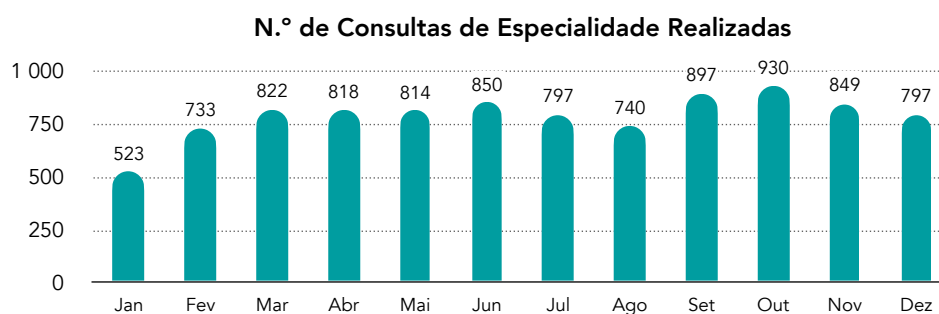
MÊS (ANO 2022)	N.º DE ANÁLISES
JANEIRO	592
FEVEREIRO	781
MARÇO	559
ABRIL	536
MAIO	519
JUNHO	495
JULHO	493
AGOSTO	410
SETEMBRO	476
OUTUBRO	533
NOVEMBRO	420
DEZEMBRO	487
TOTAL	6301



IV.2. Serviço de Consulta Externa

2.1 Total de consultas de Especialidade realizadas:

MÊS (ANO 2022)	N.º DE CONSULTAS
JANEIRO	523
FEVEREIRO	733
MARÇO	822
ABRIL	818
MAIO	814
JUNHO	850
JULHO	797
AGOSTO	740
SETEMBRO	897
OUTUBRO	930
NOVEMBRO	849
DEZEMBRO	797
TOTAL	9570

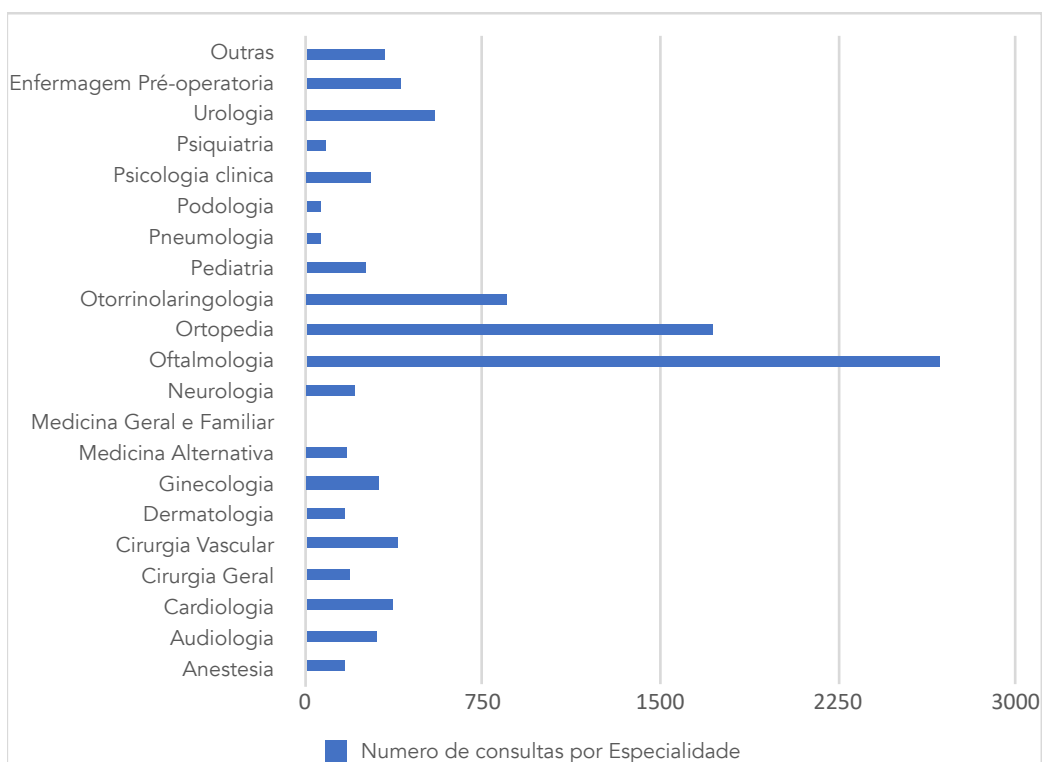


Total de consultas por especialidade realizadas:

ESPECIALIDADE	N.º DE CONSULTAS
ANESTESIA	161
AUDIOLOGIA	304
CARDIOLOGIA	373
CIRURGIA GERAL	194
CIRURGIA VASCULAR	389
DERMATOLOGIA	169
GINECOLOGIA	315

[Handwritten signatures and initials]

MEDICINA ALTERNATIVA	175
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	10
NEUROLOGIA	207
OFTALMOLOGIA	2672
ORTOPEDIA	1717
OTORRINOLARINGOLOGIA	855
PEDIATRIA	258
PNEUMOLOGIA	60
PODOLOGIA	70
PSICOLOGIA CLÍNICA	279
PSIQUIATRIA	83
UROLOGIA	551
ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA	397
OUTRAS	331
TOTAL	9570

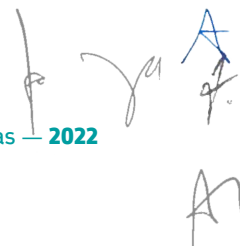


3. Total de Primeiras Consultas de Especialidade Realizadas (ACORTO CTH):

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAIS
OFTALMOLOGIA	65	92	69	62	74	113	54	60	100	91	84	72	936
ORTOPEDIA	35	61	30	52	54	65	59	52	47	79	62	35	631
ANGIOLOGIA/ CIRURGIA VASCULAR	9	19	9	13	11	9	21	17	5	54	29	22	218
CIRURGIA GERAL	17	12	21	10	0	14	8	4	0	15	4	8	113
GINECOLOGIA	1	0	3	3	9	0	6	5	4	4	5	6	46
UROLOGIA	21	22	8	21	14	11	19	23	10	37	20	14	220
OTORRINO- LARINGOLOGIA	4	28	16	47	21	20	40	38	22	21	34	43	334
	152	234	156	208	183	232	207	199	188	301	238	200	2498

4. Total de Consultas Subsequentes de Especialidade Realizadas (ACORTO CTH):

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAIS
OFTALMOLOGIA	1	6	4	55	14	5	9	6	8	9	5	5	127
ORTOPEDIA	10	10	17	12	21	22	13	10	38	28	16	21	218
ANGIOLOGIA/ CIRURGIA VASCULAR	2	0	0	1	1	0	1	2	2	10	3	4	26
CIRURGIA GERAL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	4
GINECOLOGIA	0	3	0	3	4	4	7	5	2	4	11	14	57
UROLOGIA	0	0	0	0	0	1	0	3	0	1	1	0	6
OTORRINO- LARINGOLOGIA	0	1	4	5	13	10	12	11	7	15	12	7	97
	13	20	25	76	53	42	42	37	58	67	50	52	535



IV.3. Bloco Operatório

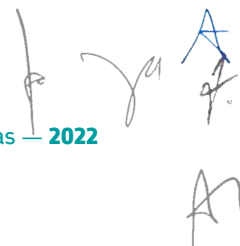
3.1. Total de cirurgias realizadas:

MÊS (ANO 2022)	N.º DE CIRURGIAS
JANEIRO	18
FEVEREIRO	99
MARÇO	70
ABRIL	119
MAIO	93
JUNHO	102
JULHO	73
AGOSTO	67
SETEMBRO	106
OUTUBRO	90
NOVEMBRO	60
DEZEMBRO	14
TOTAL	911

3.2. Total de cirurgias realizadas por Especialidade:

ESPECIALIDADE	N.º DE CIRURGIAS
OFTALMOLOGIA	550
ORTOPEDIA	167
CIRURGIA VASCULAR	60
UROLOGIA	68
CIRURGIA GERAL	61
GINECOLOGIA	5
TOTAL	911





IV.4. Serviço de Fisioterapia

4.1. Utentes atendidos diariamente:

MÊS (ANO 2022)	N.º DE UTENTES DIÁRIOS
JANEIRO	87
FEVEREIRO	88
MARÇO	90
ABRIL	88
MAIO	60
JUNHO	60
JULHO	75
AGOSTO	75
SETEMBRO	92
OUTUBRO	91
NOVEMBRO	91
DEZEMBRO	82

IV.5. Serviço de Imagiologia

5.1. Total de exames realizados:

MÊS (ANO 2022)	N.º DE EXAMES
JANEIRO	869
FEVEREIRO	962
MARÇO	828
ABRIL	1108
MAIO	1003
JUNHO	1175
JULHO	1199
AGOSTO	1294
SETEMBRO	1152
OUTUBRO	1227
NOVEMBRO	1263
DEZEMBRO	1449
	13529



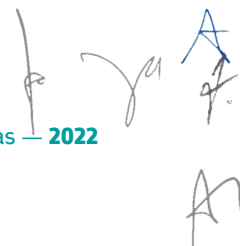
5.2. Totais realizados por tipo de exame:

ESPECIALIDADE	N.º DE CIRURGIAS
ECOGRAFIA	4554
RADIOGRAFIAS	5668
TAC	1693
ECOCARDIOGRAMAS	1003
ECODOPPLERS	611
TOTAL	13529

IV.6. Serviço de Atendimento Permanente

MÊS (ANO 2022)	N.º DE ATENDIMENTOS	UTENTES DA INSTITUIÇÃO
JANEIRO	—	—
FEVEREIRO	138	3
MARÇO	190	8
ABRIL	303	13
MAIO	253	29
JUNHO	244	23
JULHO	365	38
AGOSTO	430	33
SETEMBRO	339	18
OUTUBRO	396	44
NOVEMBRO	427	47
DEZEMBRO	650	39
	3735	295





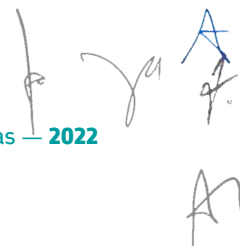
IV.7. Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação

A UMDR da SCMV que iniciou a sua atividade em 02 de julho de 2020, integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e prestando cuidados de saúde a utentes que independentemente da idade, estivessem estáveis, mas com indicação para reabilitação e cuidados de enfermagem permanentes, acompanhamento médico diário e se encontrassem em situação de dependência temporária e/ou permanente.

O objetivo fundamental da U.C.C é contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanismo e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional constante do compromisso das Misericórdias Portuguesas.

A nossa UCC disponibiliza 22 camas para internamento com previsibilidade de duração até 90 dias consecutivos por cada admissão. No ano de 2022 tivemos um total de 114 utentes internados, correspondente a taxa de ocupação média de 93,65%.





Contas do Ano 2022

CONTAS
2022



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com o intuito de informar da situação económica e financeira do exercício de 2022 e dando cumprimento ao legal e estatutário estabelecido, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante, que facilita uma melhor compreensão e análise. Apesar da informação legalmente exigível fazer parte integrante da demonstração financeira “Anexo”, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 oportunamente aprovado.

Apesar da plena consciência da difícil conjuntura socioeconómica que o país tem vindo a atravessar e que, naturalmente se tem repercutido no funcionamento geral de toda esta grande instituição, desenvolveram-se todos os esforços no sentido da sua afirmação pela qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, procurando sempre cumprir os critérios de eficiência, eficácia e economia.

Assim, através do presente relatório de gestão, vem a Mesa Administrativa, dar conhecimento aos irmãos e terceiros que com a entidade têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2022. Assim:

ANÁLISE ECONÓMICA _RESULTADOS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO	959 825,80	1 073 878,38	-114 052,58	-10,62%
RESULTADOS OPERACIONAIS	471 246,98	574 790,22	-103 543,24	-18,01%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	444 541,61	541 813,14	-97 271,53	-17,95%
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	444 541,61	541 813,14	-97 271,53	-17,95%



No exercício de 2022 o resultado líquido ascendeu a 444 541,61€ o que representa um decréscimo de 17,95% relativamente ao ano anterior.

Como é tradição, analisaremos mais detalhadamente a evolução dos Gastos e dos Rendimentos para justificar a evolução dos resultados.

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas nos quadros abaixo:

_RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
VENDAS	20 070,71	34 418,97	-14 348,26	-41,69%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6 391 396,55	5 124 534,52	1 266 862,03	24,72%
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	2 825,38	2 152,33	673,05	162,92%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	3 274 487,41	3 138 406,99	136 080,42	4,34%
OUTROS RENDIMENTOS	164 303,20	182 897,57	-18 594,37	-10,17%
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	2,53	4,56	-2,03	-44,52%
	9 853 085,78	8 482 414,94	1 370 670,84	16,16%

Os rendimentos de 2022 comparativamente com os de 2021 registaram um aumento de 1 370 670,84€, o que representa um acréscimo de 16,16%.

Este aumento deve-se essencialmente ao funcionamento das diversas valências do hospital de Valpaços e dos seus acordos (protocolo 10 camas CHTMAD e abertura SAP) e do aumento das participações da Segurança Social.

A conta 71- Vendas diz respeito na sua totalidade às vendas da Empresa de Inserção de Produção e Comercialização de Produtos Regionais, essencialmente vinho e azeite. Esta rubrica apresenta uma diminuição 41,69% face ao ano anterior devido, em grande parte à quebra na produção do Vinho Valpaço-lo-Velho, Grande Reserva.

A conta 72- Prestação de Serviços apresenta um total de 6 391 396,55€, o que se traduz num aumento de 1 266 862,03€ face ao ano anterior. É de salientar que esta rubrica é uma das mais importantes, tendo assim um peso de 64,87% na estrutura dos rendimentos totais. Se analisarmos detalhadamente a tabela abaixo verificamos que houve um decréscimo nas prestações de serviços da infância devido à medida do Governo da “gratuidade de creche”.

De salientar que o grande aumento nas receitas foi devido ao funcionamento quase em pleno do hospital, que abriu em finais de 2020, acordos internamento com o CHTMAD e aumento dos acordos com o SNS.

RENDIMENTOS	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
MENSALIDADES UTENTES - INFÂNCIA	91 583,32	101 395,02	-9 811,70	-9,68%
MENSALIDADES UTENTES (ERPI,SAD, CENTRO DIA)	2 711 248,90	2 636 299,83	74 949,07	2,84%
QUOTAS E JOIAS	4 015,00	3 947,00	68,00	1,72%
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS (FRALDAS, ETC)	205 369,14	181 193,62	24 175,52	13,34%
SERVIÇOS HOSPITALARES	2 622 083,36	1 484 423,74	1 137 659,62	76,64%
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS	757 096,83	717 275,31	39 821,52	5,55%
	6 391 396,55	5 124 534,52	1 266 862,03	24,72%

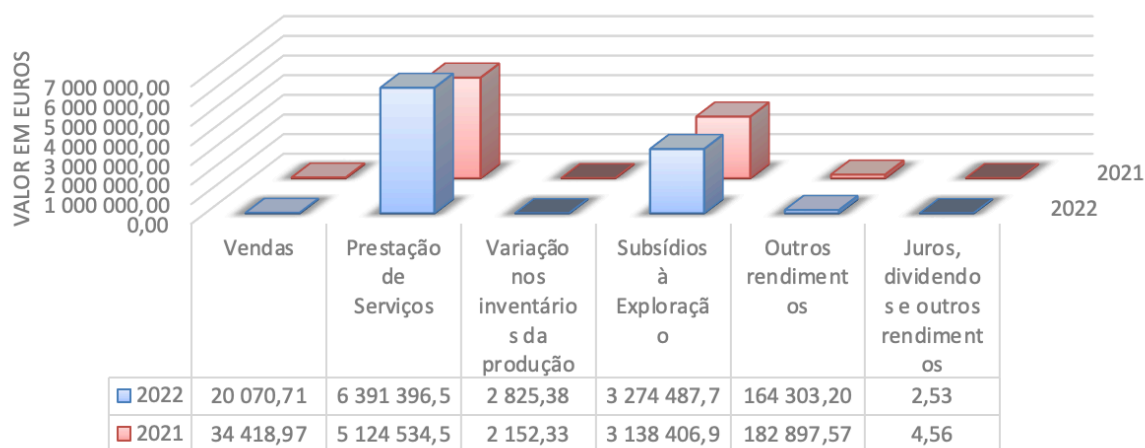
Uma das rubricas que também tem um grande peso nos rendimentos é a **75- Subsídios, doações e legados à exploração**, representando 33,23% no total dos rendimentos desta instituição. Esta conta está dividida da seguinte forma: 87,23% Comparticipações da Segurança Social, 10,11% Comparticipações do Instituto de Emprego e Formação Profissional e

2,66% de Outras entidades. Salientamos, que devido ao aumento dos preços o Instituto de Segurança Social fez uma atualização extraordinária de 3,5% para Apoios Domiciliários e 2,10% para outras respostas sociais. As participações do IEFP sofreram uma diminuição devido à diminuição das pessoas apoiadas pela Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. Recebemos também 18 312,00€ como compensação pelo aumento do salário mínimo.

CONTA	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
SEGURANÇA SOCIAL- INFÂNCIA	477 944,97	450 873,41	27 071,56	6,00%
SEGURANÇA SOCIAL- TERCEIRA IDADE	2 378 427,43	2 250 421,93	128 005,50	5,69%
IEFP	330 972,22	398 458,81	-67 486,59	-16,94%
IFAP	5 627,10	5 307,52	319,58	6,02%
OUTRAS	81 515,69	33 351,32	48 164,37	144,42%
	3 274 487,41	3 138 412,99	136 074,42	4,34%

A **rubrica 78- Outros Rendimentos e Ganhos** - apresenta um valor de 164 303,20€, incluindo, além de outros, o valor de 18 659,93€ de donativos em espécie, o valor de 108 551,76€ referente a imputação de subsídios para investimento, o valor de 3 000,00€ relativo a rendas e o valor de 1 618,20€ relativo à venda de viaturas.

Rendimentos



_GASTOS E PERDAS

GASTOS E PERDAS	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
CMVMC	567 334,89	457 592,18	109 742,71	23,98%
F.S.E.	3 387 013,23	2 517 765,66	869 247,57	34,52%
GASTOS COM PESSOAL	4 920 911,17	4 416 792,70	504 118,47	11,41%
GASTOS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	488 578,82	499 088,16	-10 509,34	-2,11%
OUTROS GASTOS E PERDAS	17 998,16	16 381,46	1 616,70	9,87%
GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	26 707,90	32 981,64	-6 273,74	-19,02%
TOTAL	9 408 544,17	7 940 601,80	1 467 942,37	18,49%

A evolução dos Gastos e Perdas, face ao ano anterior, registou um aumento de 18,49%.

A **conta 61- CMVMC** com um total de 567 334,89€ diz respeito aos consumos de matérias-primas dos utentes da instituição (fraldas, produtos limpeza, etc.), dos consumíveis da Empresa de Inserção Produtos Regionais (produtos para o vinho, vinhas e olival, etc.), dos produtos da lavandaria bem como dos consumíveis do Hospital;

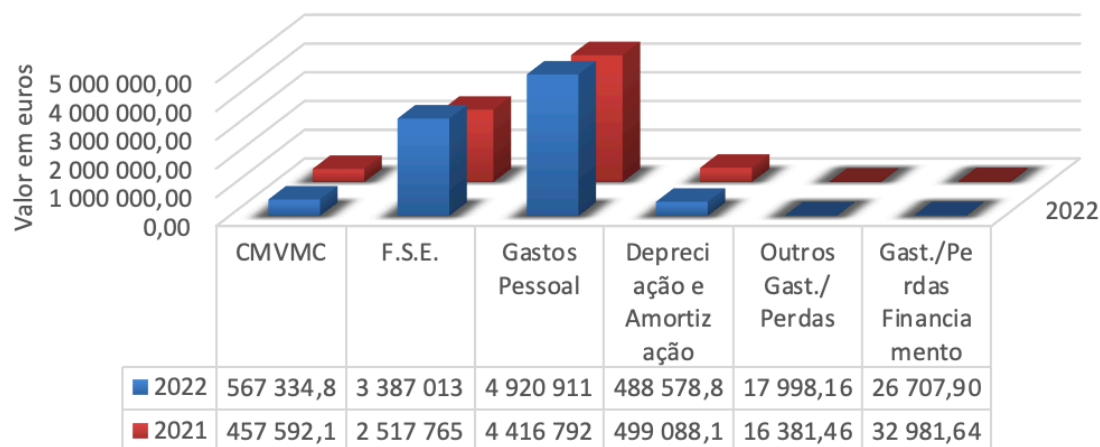
A **conta 62- Fornecimentos e Serviços Externos** com um total de 3 387 013,23€, representa aproximadamente 36,00% dos gastos totais da instituição. Está dividida da seguinte forma:

CONTA	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
SUBCONTRATOS (REFEIÇÕES)	625 064,39	542 301,86	82 762,53	15,26%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 385 656,58	896 500,50	489 156,08	54,56%
MATERIAIS	312 625,84	193 700,23	118 925,61	61,40%
ENERGIA E FLUIDOS	739 515,47	592 544,84	146 970,63	24,80%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 170,49	3 808,95	-2 638,46	-69,27%
SERVIÇOS DIVERSOS	322 980,46	288 909,28	34 071,18	11,79%
	3 387 013,23	2 517 765,66	869 247,57	34,52%

A **rubrica 63- Gastos Com Pessoal** representa cerca de 52,30% dos gastos totais da instituição, sendo que, inclui também o custo com os programas de carenciados, subsidiados, MARES e estágios profissionais. Teve um aumento de 504 118,47€ devido essencialmente:

- Aumento do salário mínimo nacional; Atualização das categorias profissionais e Prémio Natal.

Gastos



ANÁLISE FINANCEIRA

No exercício em análise, o Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços cifra-se em 16 736 515,44€, que representa um acréscimo de 6,94% relativo ao ano transato.

EVOLUÇÃO	2022	2021	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
ATIVO	16 736 515,44	15 649 979,63	1 086 535,81	6,94%
NÃO CORRENTE	14 158 434,92	14 139 199,08	19 235,84	0,14%
CORRENTE	2 578 080,52	1 510 780,55	1 067 299,97	70,65%
PASSIVO	3 623 451,28	2 901 601,30	721 849,98	24,88%
NÃO CORRENTE	1 403 257,00	1 540 472,56	-137 215,56	-8,91%
CORRENTE	2 220 194,28	1 361 128,74	859 065,54	63,11%
FUNDOS PATRIMONIAIS	13 113 064,16	12 748 378,33	364 685,83	2,86%

Durante o exercício de 2022 ocorreram variações no Ativo da Instituição, referentes a aquisições, a saber:

- O Equipamento Básico sofreu um aumento devendo-se essencialmente à compra de equipamento para o Hospital e para a ERPI N^a S^a da Conceição (Friões);
- O Equipamento de Transporte teve um decréscimo que diz respeito à venda de 3 viaturas usadas;
- Os investimentos em curso também sofreram um aumento respeitante:
 - Remodelação e Ampliação da ERPI S. José – 200 846,88€
 - Execução do projeto Ala Sul – 32 656,50€
 - Remodelação e Ampliação da ERPI N^a S^a Conceição – 101 684,40€

Registaram-se variações no passivo:

Na **conta 25- Financiamentos Obtidos** temos o valor de 1 635 476,07€,

- Empréstimo CCAM (Ala Norte)	5 043,69€;
- Empréstimo Santander (Hospital)	857 696,28€
- Empréstimo Santander.....	500 000,00€
- Locação financeira (TAC/RX)	125 085,87€
- Locação financeira (Equipamento Otorrino/ monitor/ ventilador)	73 420,20€
- Locação financeira (Ecógrafo)	24 234,06€
-Locação financeira (OCT)	49 995,97€

RÁCIOS	2020	2021	2022
LIQUIDEZ GERAL= ATIVO CORRENTE/ PASSIVO CORRENTE	0,679	1,110	1,161
ENDIVIDAMENTO=PASSIVO TOTAL/ ATIVO TOTAL	0,198	0,185	0,216
AUTONOMIA FINANCEIRA=CAPITAL PRÓPRIA/ATIVO	0,802	0,815	0,784

> Analisando os rácios mais importantes verificamos que os anos de 2021 e 2022 foram muito similares (a análise dos rácios varia em função da atividade da entidade).

> A liquidez em 2022 é superior a 1, o que traduz a capacidade que a instituição tem em liquidar as dívidas inferiores a 12 meses;

> O endividamento aumentou em relação aos anos anteriores devido ao reconhecimento das férias e subsídio de férias a pagar aos funcionários.

> O ativo está a ser financiado em cerca de 78% por fundos próprios.



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS (VALORES EM EUROS)	ORÇAMENTO	REAL	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
VENDAS	32 490,91	20 070,71	-12 420,20	-38,23%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6 122 405,56	6 391 396,55	268 990,99	4,39%
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	1000	2 825,38	1 825,38	182,54%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	3 020 365,69	3 274 487,78	254 122,09	8,41%
OUTROS RENDIMENTOS	147 975,23	164 303,20	16 327,97	11,03%
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	23,21	2,53	-20,68	-89,10%
TOTAL	9 324 260,60	9 853 086,15	528 825,55	5,67%

> Tendo em conta o total de rendimentos previstos em sede de orçamento, tivemos um acréscimo de 5,67% isto é, os rendimentos reais foram superiores em 528 825,55€.



GASTOS E PERDAS (VALORES EM EUROS)	ORÇAMENTO	REAL	VARIAÇÃO (VALOR)	VARIAÇÃO (%)
CMVMC	529 835,03	567 334,89	37 499,86	7,08%
F.S.E.	2 655 457,17	3 387 013,23	731 556,06	27,55%
GASTOS COM PESSOAL	5 110 896,35	4 920 911,17	-189 985,18	-3,72%
GASTOS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	375 202,72	488 578,82	113 376,10	30,22%
OUTROS GASTOS E PERDAS	11 983,04	17 998,16	6 015,12	50,20%
GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	39 840,57	26 707,90	-13 132,67	-32,96%
TOTAL	8 723 214,88	9 408 544,17	685 329,29	7,86%

> Relativamente ao total dos gastos e perdas orçamentadas verifica-se que são superiores em **685 329,29€**.

> Constatamos que a execução orçamentada foi superior em 7,86% ao valor previsto.

Santa Casa da Misericórdia de Valpaços

Contribuinte : 501435425

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	10	6 411 467,26	5 158 953,49
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	3 274 487,41	3 138 406,99
Variação nos inventários da produção	9	2 825,38	2 152,33
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	567 334,89	457 592,18
Fornecimentos e serviços externos	17.14	3 387 013,23	2 517 765,66
Gastos com o pessoal	15	4 920 911,17	4 416 792,70
Outros rendimentos	17.15	164 303,20	182 897,57
Outros gastos	17.16	17 998,16	16 381,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		959 825,80	1 073 878,38
Gastos de depreciação e de amortização	5	488 578,82	499 088,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		471 246,98	574 790,22
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	2,53	4,56
Juros e gastos similares suportados	17.17	26 707,90	32 981,64
Resultados antes de impostos		444 541,61	541 813,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		444 541,61	541 813,14

Contabilista Certificado N°80474

A Mesa Administrativa

Celcia Cristina Almeida Borges

[Handwritten signature in blue ink]
 Presidente da Mesa Administrativa
 Santa Casa da Misericórdia de Valpaços



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 501435425
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 133 970,45	14 120 144,05
Investimentos financeiros	17.1	24 464,47	19 055,03
		14 158 434,92	14 139 199,08
Activo corrente			
Inventários	9	237 650,57	214 184,16
Créditos a receber	17.3	134 630,46	132 446,71
Estado e outros entes públicos	17.10	14 566,45	35 328,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	5 354,20	8 469,60
Diferimentos	17.5	10 988,14	13 568,20
Outros ativos correntes	17.4	1 230 441,77	879 246,36
Caixa e depósitos bancários	17.6	944 448,93	227 536,67
		2 578 080,52	1 510 780,55
Total do ativo		16 736 515,44	15 649 979,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	849 382,77	849 382,77
Reservas	17.8	237 402,41	237 402,41
Resultados transitados	17.8	5 188 142,83	5 238 716,09
Excedentes de revalorização	17.8	1 574 929,94	1 608 296,96
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	4 818 664,60	4 272 766,96
		12 668 522,55	12 206 565,19
Resultado líquido do período	17.18	444 541,61	541 813,14
Total dos fundos patrimoniais		13 113 064,16	12 748 378,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1 403 257,00	1 540 472,56
		1 403 257,00	1 540 472,56
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	319 490,13	311 721,58
Estado e outros entes públicos	17.10	161 122,92	90 373,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	232 552,40	222 989,63
Financiamentos obtidos	8	232 219,07	222 853,37
Diferimentos	17.5	221 406,23	185 346,88
Outros passivos correntes	17.11	1 053 403,53	327 843,45
		2 220 194,28	1 361 128,74
Total do passivo		3 623 451,28	2 901 601,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 736 515,44	15 649 979,63

Contabilista Certificado Nº 80474

A Mesa Administrativa

Cécilia Rustrine Alves Boys

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		5 056 816,45	3 233 817,60
Pagamentos a fornecedores		4 002 949,17	2 985 975,95
Pagamentos ao pessoal		3 507 110,40	3 202 552,30
Caixa gerada pelas operações		-2 453 243,12	-2 954 710,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 632 588,90	3 532 588,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 179 345,78	577 878,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		484 386,18	503 190,29
Investimentos Financeiros		12 364,52	5 343,87
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 700,00	8 750,00
Subsídios ao investimento		279 033,45	227 144,73
Juros e rendimentos similares		2,53	4,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-216 014,72	-272 634,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		900 000,00	500 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 119 710,90	658 479,71
Juros e gastos similares		26 707,90	32 981,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-246 418,80	-191 461,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		716 912,26	113 782,03
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		227 536,67	113 754,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	944 448,93	227 536,67

Contabilista Certificado N°80474

A Mesa Administrativa

Roberto Lustre Alves Braga

[Handwritten signatures and stamps]



DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

DESCRÇÃO	Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade-mãe										Total	Interesses que não controlam	Total do Capital próprio
		Capital Subscrito	Quotas (participações)	Instrumentos financeiros próprios	Reservas legais	Resultados Transfido	Excedentes revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período					
6	17.8	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	5 069 450,70	1 641 663,98	4 381 318,61	135 898,37	12 315 116,84	0,00	12 315 116,84		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos capitais próprios														
7		0,00	0,00	0,00	0,00	169 765,39	-33 367,02	0,00	-135 898,37	0,00	0,00	0,00		0,00
8										541 813,14		541 813,14		541 813,14
9-7+8										541 813,14		541 813,14		541 813,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de Capital														
Realizações de Prémios de Emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de Perdas														
Outras operações														
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-108 551,65	0,00	0,00	-108 551,65			-108 551,65
6+7+8+10	17.8	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	5 238 716,09	1 608 296,96	4 272 766,96	541 813,14	12 748 378,33	0,00	12 748 378,33		12 748 378,33
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021														

Cécil Enshine Alves Braga

António Vazquez

António Sobrinho



Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital próprio
		Capital Subscrito	Ações (quota própria)	O. Instr. unim. ntos	Reservas legais	Resultados Transladado	Excedentes revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
6	17.8	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	5.238.716,09	1.608.296,96	4.272.766,96	541.813,14	12.748.378,33	0,00	12.748.378,33	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização					33.367,02	-33.367,02						0,00	
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos capitais próprios					-83.940,28	-83.940,28	554.449,40	554.449,40	-541.813,14	-7.1303,99	0,00	-71.303,99	
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-50.573,25	-33.367,02	554.449,40	0,00	-71.303,99	0,00	-71.303,99	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								444.541,61	444.541,61		444.541,61	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								444.541,61	444.541,61	0,00	444.541,61	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de Capital													
Realizações de Prémios de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de Perdas													
Outras operações													
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-108.551,65	0,00	-108.551,65	0,00	-108.551,65	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	849.382,77	0,00	0,00	237.402,41	5.188.142,83	1.574.929,94	4.818.664,60	444.541,61	13.113.064,16	0,00	13.113.064,16	

Relic Cashire Pers Dnyf

Handwritten signatures and notes in blue ink.



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	Cdia	Apolo	J. Infância	Quinta valverde	ucc	Saúde	PERÍODOS		Variação
									2022	2021	
									Moeda: Euros		
Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Valpaços											
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES											
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022											
Contribuinte: 501435425											
Vendas e serviços prestados		2 627 632,22	61 697,83	226 701,11	95 839,29	20 110,86	757 309,17	2 622 176,78	6 411 467,26	5 158 953,49	1 252 513,77
Custo das vendas e dos serviços prestados		-203 779,03	-526,97	-12 094,02	-4 844,39	-7 307,25	-65 817,18	-272 966,05	-567 334,89	-457 592,18	-109 742,71
Resultado Bruto		2 423 853,19	61 170,86	214 607,09	90 994,90	12 803,61	691 491,99	2 349 210,73	5 844 132,37	4 701 361,31	1 142 771,06
Subsídios, doações e legados à exploração		1 972 455,24	58 779,23	607 350,62	483 948,34	8 803,44	48 804,24	94 346,30	3 274 487,41	3 138 406,99	136 080,42
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	2 825,38	0,00	0,00	2 825,38	2 152,33	673,05
Fornecimentos e serviços externos		-1 361 272,91	-25 454,45	-178 209,13	-94 985,34	-17 291,88	-170 164,22	-1 539 635,30	-3 387 013,23	-2 517 765,66	-869 247,57
Gastos com o Pessoal		-2 770 887,45	-78 574,05	-491 939,37	-449 719,34	-19 602,64	-490 461,19	-619 727,13	-4 920 911,17	-4 416 792,70	-504 118,47
Outros rendimentos e ganhos		86 441,58	2 722,73	11 271,61	442,44	474,52	17 734,03	45 216,29	164 303,20	182 897,57	-18 594,37
Outros gastos e perdas		-6 350,08	-485,27	-2 566,38	-139,89	-161,80	-1 653,34	-6 641,40	-17 998,16	-16 381,46	-1 616,70
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		344 239,57	18 159,05	160 514,44	30 541,11	-12 149,37	95 751,51	322 769,49	959 825,80	1 073 878,38	-114 052,58
Gastos de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		-192 727,28	-1 363,55	-7 960,42	-16 336,72	-970,59	-62 394,70	-206 825,56	-488 578,82	-499 088,16	10 509,34
Gastos e perdas de financiamento		1,48	0,16	0,67	0,04	0,05	0,09	0,04	2,53	4,56	-2,03
		-8 515,15	-741,53	-3 730,49	-194,78	-161,29	-2 859,37	-10 505,29	-26 707,90	-32 981,64	6 273,74
Resultado antes de impostos		142 998,62	16 054,13	148 824,20	14 009,65	-13 281,20	30 497,53	105 438,68	444 541,61	541 813,14	-97 271,53
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		142 998,62	16 054,13	148 824,20	14 009,65	-13 281,20	30 497,53	105 438,68	444 541,61	541 813,14	-97 271,53

A Mesa Administrativa

Celso Casimiro Alves Boys

ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1 Identificação da Entidade

Designação da entidade: **Santa Casa da Misericórdia de Valpaços**

Sede: Rua da Misericórdia n.º2, 5430-453 Valpaços

Nipc: **501435425**

Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços foi fundada em 1914. É uma instituição de assistência particular com utilidade pública, na prática de inspiração cristã, para concretizar, em coordenação com o Estado Português, as 14 obras da Misericórdia, em economia social e cultural de caridade cristã e em fins sociais de apoio aos carenciados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho -Código de Contas,
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho- modelos de demonstrações financeiras
- Aviso n.º 8254/2015- Estrutura Conceptual
- Aviso n.º 8259/2015- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo
- Aviso n.º 8258/2015- Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade

Social) para este normativo passa a ser 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

As notas que se encontram ausentes deste anexo não são aplicáveis à instituição ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

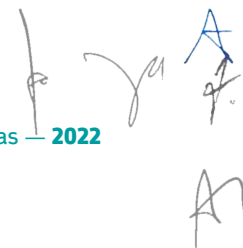
2.3 Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

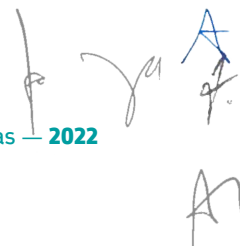
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, como referência o período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis figuram pelo seu valor de custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível, exceto aquele em que tivemos direito à restituição do IVA) ou produção.

As depreciações são efetuadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em sistema anual e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bem. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas». As taxas das depreciações e amortizações utilizadas são as seguintes:

DESCRIÇÃO	TAXA	ANOS
EDIFICAÇÕES LIGEIRAS	16,66%	6
EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES	2%	50
EQUIPAMENTO BÁSICO	16,66%	6
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	20%	5
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	25%	4
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16,66%	6
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	20%	5
TARAS E VASILHAMES	12,50%	8
PROPRIEDADES RUSTICAS	0%	0
ATIVOS INCORPÓREOS	20%	5

3.2.2 Inventários

Os bens que se destinam ao consumo são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível e nos produtos alimentares só termos direito a 50% de restituição do IVA), utilizando-se o sistema de inventário permanente e o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber e outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externo”.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa";
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

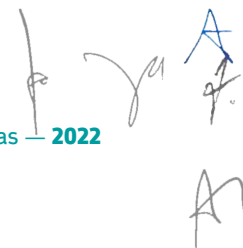
3.2.8 Excedentes de revalorização

Esta rubrica é creditada em consequência da revalorização dos ativos fixos tangíveis e é debitada por contrapartida da conta 56 - Resultados transitados, em função da realização da revalorização. Essa realização ocorre pela depreciação, abate ou venda do bem

3.2.9 Vendas e prestação de serviços

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com o grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.



Em termos de prestação de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação (método de percentagem de acabamento) à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não poder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos. No caso das prestações de serviços continuadas, o valor do rédito é reconhecido numa base de linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o seu custo nominal. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

3.2.10. Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, participações da segurança social), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios, doações e legados a exploração” da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, e as vidas úteis foram determinadas de acordo com o exigido no novo Sistema de Normalização Contabilística. De salientar que em 2016 foram feitas reavaliações aos edifícios da Santa casa da Misericórdia de Valpaços por um perito qualificado. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	2021				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	325 458,66					325 458,66
Edifícios e outras construções	13 841 384,66					13 841 384,66
Equipamento básico	3 162 230,04	193 317,17				3 355 547,21
Equipamento de transporte	614 288,98		49 569,15			564 719,83
Equipamento administrativo	390 432,93	258,30				390 691,23
Equipamento Biológico	192 068,92					192 068,92
Outros Ativos fixos tangíveis	58 464,17					58 464,17
Total	18 584 328,36	193 575,47	49 569,15	0,00	0,00	18 728 334,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 090,14					5 090,14
Edifícios e outras construções	1 885 718,24	275 187,01				2 160 905,25
Equipamento básico	1 791 836,41	204 583,83				1 996 420,24
Equipamento de transporte	616 339,02	4 817,18	49 569,15			571 587,05
Equipamento biológico	13 778,92					13 778,92
Equipamento administrativo	360 916,39	14 151,08				375 067,47
Outros Ativos fixos tangíveis	105 859,36	349,06				106 208,42
Total	4 779 538,48	499 088,16	49 569,15	0,00	0,00	5 229 057,49

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	325 458,66					325 458,66
Edifícios e outras construções	13 841 384,66					13 841 384,66
Equipamento básico	3 355 547,21	167 491,8				3 523 039,02
Equipamento de transporte	564 719,83					529 813,93
Equipamento administrativo	390 691,23	747,21	34 905,90			391 438,44
Equipamento biológico	192 068,92					192 068,92
Outros Ativos fixos tangíveis	58 464,17					58 464,17
Total	18 728 334,68	168 239,01	34 905,90			18 861 667,80
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 090,14					5 090,14
Edifícios e outras construções	2 160 905,25	254 839,48				2 415 744,73
Equipamento básico	1 996 420,24	220 070,40				2 216 490,64
Equipamento de transporte	571 587,05	1 081,80	34 824,10			537 844,75
Equipamento biológico	13 778,92					13 778,92
Equipamento administrativo	375 067,47	13 354,52				388 421,99
Outros Ativos fixos tangíveis	106 208,42	172,40				106 380,82
Total	5 229 057,49	489 518,60	34 824,10	0,00	0,00	5 683 751,99

Em 2022 os investimentos em curso totalizam 956 054,64€ divididos da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR (EUROS)
ERPI FRANCISCO ANTÓNIO TEIXEIRA	36 581,51
ERPI RICARDO MOURÃO	16 251,25
ERPI FRIÕES	228 399,51
ERPI SANTIAGO	7 225,20
COZINHA CENTRAL	5 017,50
ERPI S. JOSÉ	613 324,06
SERVIÇOS ADMINISTRATIVO HOSPITAL	16 599,11
HOSPITAL ALA SUL (GASTRO)	32 656,50
TOTAL	956 054,64



7 Lotações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Quantia escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas
Ecógrafo	38 991,00	38 991,00	12 991,80	38 991,00	38 991,00	6 495,90
Tac /RX	303 456,13	303 456,13	40 420,36	303 456,13	303 456,13	20 210,18
ORL/Ventilador /Anestesia	143 073,13	143 073,13	47 671,96	143 073,13	143 073,13	23 835,98
OCT	53 505,00	53 505,00	8 913,93			

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	85 181,00	2 409,28	87 590,28	94 019,96	2 064,46	96 084,42
De um a cinco anos	187 555,10	2 440,24	189 995,34	222 591,67	1 984,73	224 576,40
Mais de cinco anos						
Total	272 736,10	4 849,52	277 585,62	316 611,63	4 049,19	320 660,82

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022 (valor em euros)			2021(valor em euros)		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	147 038,07	1 215 701,90	1 362 739,97	128 833,41	1 317 880,89	1 446 714,30
Locações Financeiras	85 181,00	187 555,10	272 736,10	94 019,96	222 591,67	316 611,63
Total	232 219,07	1 403 257,00	1 635 476,07	222 853,37	1 540 472,56	1 763 325,93

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2022(valor em euros)		
	Capital	Juros	Total
Até um ano (2022)	147 038,07	23 864,50	170 902,57
De um a cinco anos (2023-2027)	872 003,27	81 223,61	953 226,88
Mais de cinco anos (2032)	343 698,63	7 696,49	351 395,12
Total	1 362 739,97	112 784,60	1 475 524,57

9 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo médio ponderado como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de Dezembro de 2022, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Descrição	2021				2022		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	104 758,34	590 249,89	-91 657,60	145 758,45	681 254,40	-93 278,48	166 399,48
Produtos acabados e intermédios	66 273,38	0,00	0,00	68 425,71	0,00	0,00	71 251,09
Total	171 031,72	0,00	0,00	214 184,16	0,00	0,00	237 650,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				457 592,18			567 334,89
Variações nos inventários da produção				2 152,33			2 825,38

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	20 070,71	34 418,97
Prestação de Serviços		
Mensalidades Utentes	2 802 832,22	2 737 694,85
Quotas e joias	4 015,00	3 947,00
Serviços secundários	205 369,14	181 193,62
Serviços Hospitalares	3 379 180,19	2 201 699,05
Juros	2,53	4,56
Total	6 411 469,79	5 158 958,05

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram variações relativas a provisões.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
ISS-IP-Centro Distrital	2 856 372,40	2 701 295,34
IEFP	330 972,22	398 458,81
Autarquias Locais	63 203,69	22 558,21
Outros (IFAP/RMMG)	23 939,10	8 154,25
Apoios do Governo		
Portugal 2020/FEDER (Friões/S. José)	209 033,45	227 144,73
POISE		
Mobilidade verde	70 000,00	
Outros		
Autarquia Local		105 653,26
Total	3 553 520,86	3 463 264,60



14 Imposto sobre o Rendimento

Não se contabilizou IRC nem tributações autónomas, uma vez, que sendo a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços uma Instituição Particular de Solidariedade Social está isenta destes impostos.

15 Benefícios dos empregados

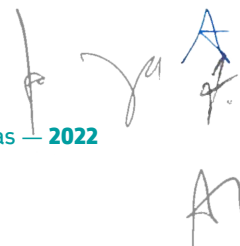
Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pelo Mesa Administrativa. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

O número de membros da Mesa Administrativa, no ano de 2022 foram cinco, dos quais apenas um remunerado. Os órgãos da Mesa Administrativa usufruíram 18 614,40€ em 2022.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 350.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	18 614,40	18 301,92
Remunerações ao pessoal	4 022 398,89	3 657 594,05
Benefícios Pós-Emprego	0,00	2 634,14
Indemnizações	4 342,75	8 403,04
Encargos sobre as Remunerações	788 852,45	643 752,19
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	79 092,13	65 741,86
Outros Gastos com o Pessoal	7 610,55	20 365,50
Total	4 920 911,17	4 416 792,70



16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022, foram de 8 825,25€.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	6 222,67	1 222,67
Outros investimentos financeiros	18 241,80	17 832,36
Total	24 464,47	19 055,03

O valor de 18 241,80€ corresponde ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. A União juntamente com 9 misericórdias onde se inclui a nossa instituição constituiu a sociedade Nefrocórdia, S.A com um capital social de 150 000,00€. Sendo que a união tem uma participação de 105 000, 00€ e as Santas Casas tem uma participação no capital de 5 000,00€ cada.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	2640,70	2 882,10
Quotas	2 713,50	5 587,50
Total	5 354,20	8 469,60
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	232 552,40	222 989,63
Total	232 552,40	222 989,63

17.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	5 666,45	9 172,92
Utentes	128 964,01	123 273,79
Total	134 630,46	132 446,71

17.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	6 269,15	6 269,15
Devedores por acréscimos de rendimentos	217 223,31	21 859,88
Outros Devedores	1 006 949,31	851 117,33
Total	1 230 441,77	879 246,36

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
(seguros, etc.)	10 988,14	13 568,20
Total	10 998,14	13 568,20
Rendimentos a Reconhecer		
(IEFP, seg social, poise)	221 406,23	185 346,88
Total	221 406,23	185 346,88

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 501,56	1 528,56
Depósitos à ordem	942 947,37	226 008,11
Total	944 448,93	227 536,67

17.7 Garantias / hipotecas

A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, em 2022 não possui uma garantia bancária.

O prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 262 encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mútua referente ao empréstimo bancário da Ala Norte.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	849 382,77	0,00	0,00	849 382,77
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	237 402,41	0,00	0,00	237 402,41
Resultados transitados	5 238 716,09	1 276 408,79	-1 326 982,05	5 188 142,83
Excedentes de revalorização	1 608 296,96	0,00	-33 367,02	1 574 929,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 272 766,96	545 897,64	0,00	4 818 664,60
Total	12 206 565,19	1 822 306,43	-1 360 349,07	12 668 522,55

Em 2016 foram realizadas revalorizações aos edifícios da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços por um perito externo.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	319 490,13	311 721,58
Total	319 490,13	311 721,58

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	14 566,45	35 328,85
Total	14 566,45	35 328,85
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 153,09	820,76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	36 597,30	17 761,13
Segurança Social	115 372,53	71 791,94
Total	161 122,92	90 373,83

17.11 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento Clientes/utentes		3 322,34		8 617,96
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		1 285,17
Fornecedores de Investimentos		113 478,31		106 174,04
Credores por acréscimo de gastos		761 430,44		40 992,87
Outros credores		175 172,44		170 773,41
Total	0,00	1 053 403,53	0,00	327 843,45

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 268 860,31	3 122 312,36
Subsídios de outras entidades	5 627,10	16 094,63
Total	3 274 487,41	3 318 406,99

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	625 064,39	542 301,86
Serviços especializados	1 385 656,58	896 500,50
Materiais	312 625,84	193 700,23
Energia e fluidos	739 515,47	592 544,84
Deslocações, estadas e transportes	1 170,49	3 808,95
Serviços diversos	322 980,46	288 909,28
Total	3 387 013,23	2 517 765,66

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	343,75	37,16
Recuperação de dívidas a receber	0,00	2 994,30
Rendimentos em investimentos não financeiros	4 618,20	11 750,00
Outros rendimentos	159 341,25	168 116,11
Total	164 303,20	182 897,57

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	2 293,40	1 157,18
Incobráveis		7 226,41
Outros Gastos	15 704,76	7 997,87
Total	17 998,16	16 381,46

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	16 755,63	21 450,77
Outros gastos e perdas de financiamento	9 952,27	11 530,87
Total	26 707,90	32 981,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,53	4,56
Total	2,53	4,56
Resultados Financeiros	-26 705,37	-32 977,08

17.19 Acontecimentos após data de Balanço

As mais recentes invasões da Ucrânia pela Rússia está a ter repercussões impactantes na estrutura económico-financeira mundial, afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas, designadamente quanto às alterações de preços nos mercados dos fatores energéticos e das matérias primas, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos na Santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

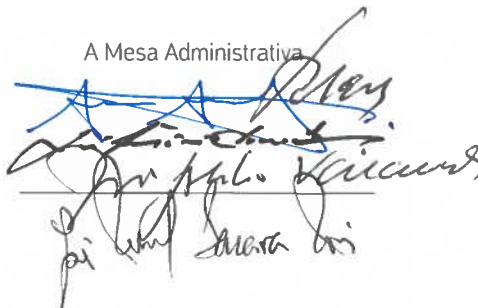
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 16 de março de 2023.

Valpaços, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado n.º80474

Cécilia Cristina Alves Baptista

A Mesa Administrativa


A Mesa Administrativa



[Handwritten signatures and initials]

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das disposições legais e estatutárias, e verificando-se a existência de Resultado Líquido Positivo no montante de 444 541,61 € (Quatrocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e quarenta e um euros e sessenta e um cêntimos), vem a Mesa Administrativa propor que os mesmos sejam aplicados a crédito da conta 56 – “Resultados Transitados”.

A MESA ADMINISTRATIVA

Mey
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



RELATÓRIO E PARECER DO DEFINITÓRIO



RELATÓRIO DO DEFINITÓRIO

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, relativos ao exercício de 2022, depois de o apreciar e aprovar em reunião do dia 16 de março de 2023.

Ao longo do exercício em apreço, acompanhamos a evolução da atividade da Santa Casa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

No âmbito das nossas atribuições, a responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de erros materialmente relevantes e emitir o relatório onde conte a nossa opinião.

Assim, efetuamos a fiscalização da atividade da Mesa Administrativa, de acordo com as alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 30 do Compromisso da Irmandade, e examinamos as Demonstrações Financeiras e os registos contabilísticos. Nesta análise tivemos em consideração os procedimentos contabilísticos geralmente aceites, com a profundidade considerada necessária nestas circunstâncias.

Na sequência da ação fiscalizadora, desenvolvemos diversos trabalhos que levaram à execução de vários procedimentos de fiscalização, designadamente:

- Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração Fluxos de Caixa, Demonstração Alterações Fundos Próprios, bem como Anexo, com as normas constantes do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo.
- Verificação da conformidade daquelas demonstrações financeiras com registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados vários testes substantivos, que consideramos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
- Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;

As demonstrações financeiras contemplam os ajustamentos e reclassificações contabilísticas e as sugestões e correções sugeridas pelo definitório. As políticas contabilísticas estão devidamente divulgadas no Anexo salientando-se as resultantes dos princípios contabilísticos em prol da imagem verdadeira e apropriada da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os estatutos da Santa Casa e estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços emite o seguinte parecer:

PARECER DO DEFINITÓRIO

Averiguamos que a Mesa Administrativa executou as linhas gerais a que se propôs concretizar numa lógica cuidada de gestão dos seus recursos sem descuidar a sua componente social e com a convicção da defesa do seu património.

Somos da opinião que o Relatório de Atividades e Contas da Mesa Administrativa apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços em 31 de dezembro de 2022 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sugerindo a devida aprovação em Assembleia-Geral pelos Exmos. Irmãos.

Finalmente, desejamos manifestar a Mesa Administrativa o nosso apreço pela colaboração prestada, pelo seu empenho e competência que têm revelado no exercício das suas funções.

Valpaços, 16 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

António Gerardo de Sousa
António Pereira Gomes
Paula Isabel Ramos Rodrigues Paula

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 que evidencia um total de EUR.16.736.515,44 e um total de fundos patrimoniais de EUR. 13.113,064,16, incluindo um resultado líquido de EUR. 444.541,61, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

A invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022 está a ter repercussões impactantes na estrutura económico-financeira mundial, afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas, designadamente quanto às alterações de preços nos mercados dos fatores energéticos e das matérias primas, que concorreram para uma espiral inflacionista e para uma diminuição do nível da atividade económica. Tais circunstâncias vieram a determinar políticas monetárias restritivas (aumento das taxas de juro) não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos na atividade da Santa Casa e, em particular, nas suas demonstrações financeiras, apesar de registar um baixo nível de endividamento bancário.

A entidade, apesar da divulgação efetuada na nota do Anexo, não consegue prever, para já, o impacto objetivo na sua atividade de exploração para 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Bragança, 17 de março de 2023

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047)
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda.



MISERICÓRDIA
VALPAÇOS

Rua da Misericórdia, n.º 2
5430-453 Valpaços

Tel. 278 710 140